

Crise do STF afeta eleições, aponta Gilmar Mendes. Lula 3 fez pacto com o Judiciário

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Aliados: campanha de Lula está fraca

De Ricardo Cappelli a Berzoini e outros, cresce o diagnóstico de que Lula precisa fazer campanha mais agressiva ou acabará perdendo as eleições deste ano.

TALES FARIA (4) E CORREIO POLÍTICO (7)

TCDF barra licitação dos novos trens do Metrô

Decisão do TCDF, tornada pública na terça-feira (8), travou o processo da licitação para a compra novos trens do Metrô por descumprimento das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

Mendonça deverá aceitar delação sobre Dark Horse

“Mineiro”, que mediava os repasses do Master, prestou primeiro depoimento a juiz auxiliar do ministro do STF.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

A TRAMA ARMADA DO ‘DIRETOR’ DANIEL VORCARO

PÁGINA 4

CORREIO ECONÔMICO

MERCADO REDUZ PREVISÃO DA INFLAÇÃO PARA 5%

PÁGINA 9

OAB-DF abre procedimento contra escritório da esposa de Moraes

Decisão foi tomada após relatório da PF envolver o escritório com o Caso Master

CAPPELLI - PÁGINA 2

CAPPELLI: “BRB NÃO ASSISTE À POSSE DO PRÓXIMO GOVERNADOR”

Em sabatina ao Correio da Manhã na tarde desta terça-feira, o candidato do PSB ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, disse desconfiar que crise do BRB seja insolúvel e que banco pode nem resistir até a posse do novo governador, no dia 6 de janeiro. Para o candidato, a ausência do balanço do banco seria estratégia para empurrar a crise de modo a fazer com que o BRB seja liquidado ou privatizado. Cappelli ainda cobrou o fim dos sigilos relativos à investigação da compra do Master pelo Banco de Brasília.

PÁGINA 14



PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ

Cappelli acha que intenção é liquidar ou privatizar banco



MARCELO PERILLIER

Lençóis Maranhenses, em 2025, recebeu 656,3 mil turistas

Preservação dos Lençóis à prova com turismo

No dia 20 de setembro, o Movimento Lençóis Limpo realizará o 3º Mutirão de Limpeza, com apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

PÁGINA 10

Crise da Suprema Corte se amplia e atinge o comando da Polícia Federal

A crise que começou com trocas de acusações entre ministros do STF respingou na PF, com o afastamento do diretor-geral, Andrei Rodrigues, por “monitoramento ilegal” de autoridades.

PÁGINA 6

Notas escolares: Brasil reduz diferença

A educação brasileira segue em nível muito inferior à dos países mais ricos, mas conseguiu reduzir essa diferença nas duas últimas décadas. É o que revelam os dados do Pisa.

PÁGINA 12

BTG: Flávio aparece à frente de Lula no 2º turno

Embora empatado na margem de erro, pela primeira vez o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, aparece à frente de Lula, do PT, que tenta a reeleição, na corrida eleitoral.

PÁGINA 7



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

OAB-DF abre procedimento ético-disciplinar contra sócios do escritório Barci & Barci após relatório da PF

■ A Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF) abriu procedimento ético-disciplinar contra os sócios do escritório Barci & Barci Advogados, entre eles Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes (STF), e dois filhos do casal.

■ A medida foi tomada após fatos revelados em relatório da Polícia Federal (PF) envolvendo Daniel Vorcaro e o Caso Master.

■ A decisão foi determinada pelo presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, após ouvir a diretoria da entidade.

■ O escritório Barci & Barci tem entre seus integrantes a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A banca apareceu nas investigações da PF sobre o Banco Master em razão de contrato firmado com a instituição de Daniel Vorcaro.

■ Segundo a OAB-DF, o procedimento permitirá aos envolvidos apresentar informações sobre os serviços



O ministro Alexandre de Moraes e sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes

prestados e a regularidade da contratação, com garantia do contraditório e da ampla defesa.

■ A entidade também determinou a abertura de procedimento ético-disciplinar contra o advogado Ciro Soares. A decisão, segundo a seccional, também considera fatos tornados públicos em relatório da PF re-

lacionados à atuação profissional do advogado.

■ Os dois procedimentos tramitarão sob sigilo. A OAB-DF ressaltou que a abertura das apurações não representa antecipação de culpa e afirmou que outros casos poderão ser investigados caso elementos de prova sejam encaminhados à entidade.

Governo Trump põe favelas do Brasil em alerta máximo e orienta turistas a não entrar

■ O governo dos Estados Unidos colocou as favelas brasileiras no nível máximo de alerta para viagens e orienta cidadãos americanos a não entrarem nessas regiões nem mesmo em tours guiados. O aviso do Departamento de Estado classifica as comunidades no nível 4, definido como “não viaje”.

■ O alerta abrange favelas, vilas, comunidades e conglomerados em todo o Brasil. Segundo o governo norte-americano, a recomendação ocorre devido ao risco de crimes nessas localidades.

■ “Não viaje para áreas de habitação informal, mesmo em tours guiados”, afirma o Departamento de Estado. O órgão acrescenta que empresas de turismo e forças policiais não podem garantir a segurança de visitantes que entrem nessas comunidades.

■ O documento também alerta que a situação pode mudar rapidamente mesmo em áreas consideradas seguras pela polícia ou por governos locais. Os EUA recomendam ainda cautela nas proximidades das



Aviso dos EUA classifica as comunidades brasileiras no nível 4, definido como “não viaje”

comunidades, sob o argumento de que confrontos entre grupos criminosos e operações policiais podem ultrapassar seus limites.

■ Além do aviso aos turistas, o país determinou que funcionários do governo norte-americano que trabalham no Brasil precisam obter autorização especial para entrar em favelas e outras

áreas de habitação informal no país.

■ Apesar do alerta máximo para essas regiões, o Brasil, de forma geral, está classificado no nível 2, de “cautela redobrada”. O Departamento de Estado aponta riscos relacionados à criminalidade e a sequestros e cita homicídios, roubos à mão armada e roubos de veículos entre os crimes registrados em áreas urbanas.

DIVULGAÇÃO/PRTB



Pablo Marçal disputou prefeitura de SP

Gilmar Mendes mantém multa de R\$ 30 mil a Marçal por chamar Nunes de ‘tchutchuca do PCC’

■ O ministro Gilmar Mendes (STF) manteve uma multa de R\$ 30 mil aplicada a Pablo Marçal por ataques ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), durante a campanha eleitoral de 2024. O empresário chamou o então adversário de “tchutchuca do PCC” e “canalha” nas redes sociais.

■ A Justiça Eleitoral considerou que as publicações ultrapassaram os limites da liberdade de expressão e configuraram propaganda eleitoral negativa. A condenação havia sido mantida pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

■ Marçal recorreu ao Supremo para tentar afastar a multa. A defesa alegou que a penalidade prevista na Lei das Eleições dependeria de anonimato e que, como as publicações foram feitas em um perfil identificado, não seria possível aplicar a sanção.

■ Gilmar, porém, rejeitou o argumento. O ministro destacou que a punição não ocorreu por anonimato, mas pelo “abuso da liberdade de expressão”. “Não subsiste, portanto, correlação entre os fundamentos da decisão recorrida e o recurso extraordinário”, afirmou.

■ Gilmar também apontou que uma eventual revisão da conclusão da Justiça Eleitoral exigiria o reexame de fatos e provas, o que não é permitido nessa modalidade de recurso no STF.

PINGA-FOGO

■ GILMAR ACERTA NA MOSCA: A CRISE DO STF AFETA ELEIÇÕES - O melhor lampejo de lucidez sobre esta crise do STF foi do ministro Gilmar Mendes, que falou do reflexo dela nas eleições. Ela já se manifesta nas pesquisas e na queda da aprovação do governo Lula. Um efeito colateral para quem passou a governar fazendo um pacto com o judiciário. A crise do Supremo pega de proa Lula e o seu projeto de reeleição. Não se trata de nenhuma artimanha do ministro André Mendonça, mas do contrato milionário da família do ministro Alexandre de Moraes e as suas trocas de mensagens com o banqueiro contratante.

■ É A SEGUNDA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL QUE ALEXANDRE DE MORAES PROTAGONIZA - É um paradoxo, mas esta é a segunda eleição presidencial que tem o ministro do STF como protagonista. Em 2022, ele presidiu o TSE e, literalmente, presidiu as eleições coibindo as redes sociais, limitando a liberdade de expressão de parlamentares e quebrando as pernas da direita. Lula e Jair Bolsonaro viraram meros coadjuvantes de uma eleição protagonizada pela vontade e caneta do seu presidente.

■ Agora ele volta a protagonizar, como pivô de uma crise ao inverso, ele deixou de ser o atirador e virou alvo. Só que os seus atos estão chamuscando os aliados e parceiros beneficiados pela sua atuação em 2022. Mas mantém o protagonismo, deixando Flávio e Lula como coadjuvantes.

■ O LULA 3 E O PACTO COM O JUDICIÁRIO - O PT, no segundo governo Lula, fez uma aliança com as oligarquias e casou com as famílias mais poderosas na economia. Especialmente as empreiteiras, duas, aliás, com DNA baiano, estado em que o Lulismo reina. Foi a aliança com os Odebrecht e os Mata Pires da OAS, além da indústria naval. A Petrobras foi a coluna vertebral deste acordo implodido pela Lava Jato.

■ Depois de preso e de sentir o peso do judiciário, o Lula 3 resolveu governar fazendo um pacto com o judiciário e agora paga o peso da crise do STF. É fácil identificar esta relação de proximidade.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@columamagnavita

Rock in Rio: um festival de Rock, um festival de personalidades - I

FOTOS FRED PONTES



O secretário da Casa Civil do RJ, Flávio Willeman, com o presidente da Riotur, Bernardo Fellows



O jornalista Ricardo Bruno com a esposa Danielle Teixeira e a primeira-dama de Maricá, Gabriela Lopes



O presidente da Enel Rio, Francesco Moliterni, com Stefania Cappellano

■ Lula foi reabilitado e pode concorrer após uma decisão monocrática de Fachin (hoje presidente do STF), nomeou o seu advogado e afilhado para uma cadeira do Supremo, Cristiano Zanin, e o seu ministro da Justiça e fiel escudeiro, Flávio Dino, para outra vaga.

■ LULA VALORIZOU ALEXANDRE DE MORAES - Lula aceitou e azeitou uma relação de proximidade com Alexandre de Moraes (apesar do seu papel no impeachment da Dilma e de ser da confiança de Michel Temer), que pode indicar o seu favorito para a sucessão de Augusto Aras na Procuradoria Geral da República e refinou todos os avanços que ele promoveu para “matar a cabeça da serpente da direita”, como disse após a eleição, com a prisão de Jair Bolsonaro

■ Neste pacto de governança com o Judiciário, desprezando a classe política da governança do Lula 1 (Mensalão), esqueceu que os seus parceiros são vitalícios e possuem uma coisa que ele não tem: tempo.

■ Quem tem mandato enfrenta a ampuheta do tempo que se esvai. A crise do STF contamina Lula. Ele nunca imaginaria que o algoz de Bolsonaro e matador de serpente tivesse enroscado em um contrato milionário com um contratante preso. O Governo Lula 3 tem as duas bases o pacto com o judiciário e a atual crise pega em cheio o seu irmão siamês, da mesma forma que a Lava Jato pegou as oligarquias que eram sócias do Lula 2.

■ O JUDICIÁRIO É VITALÍCIO E O TEMPO DE LULA É FINITO - Voltando ao tempo... Faltam quatro semanas para as eleições. Lula já perdeu esta semana com o STF atolado na sua maior crise. Faltam três. Se Flávio Bolsonaro ficar em casa e não mexer uma palha estará eleito. Já aparece na frente até em Minas. O STF não irá colocar o caso em plenário se não estiver previamente acordada uma solução. Para isso é necessário tempo para um acordo que não sairá tão fácil. Tempo que Lula não tem.

■ GILMAR MENDES E O DIAGNÓSTICO DE UM GOVERNO TERMINAL - O olhar de Gilmar Mendes foi preciso. A crise do STF impacta totalmente o processo eleitoral. Gilmar quer levar ao plenário a decisão do afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Se o mantiver, estará levando a nuvem de suspeição já criada pela mídia de volta ao Planalto. É um caso que se enquadra no ditado popular “se correr o bicho pega, se ficar o bicho come”. Neste jogo, a caneta de André Mendonça - que muitos acreditam ter inspiração divina - embaralhou ainda mais o jogo. O Gênesis da questão foi o Lula 3 governar em um pacto com o judiciário e assistir uma das colunas de sustentação ruir por causa de um contrato de R\$ 131 milhões. O desmoronamento eleitoral é inevitável. O eleitor já compreendeu que André Mendonça estava sendo monitorado por um preposto de Lula.

■ UMA CARTA PARA ENTRAR PARA OS ANAIS DA HISTÓRIA PELA DIGNIDADE DOS SEUS SUBSCRITORES - Se o atual plenário do Supremo está rachado, os 13 ministros aposentados, entre eles ex-presidentes, deram o seu alerta para salvar a instituição. Não existe a figura de ex-ministro. Uma vez no STF, será eternamente ministro, apenas aposentado, mas serão de forma vitalícia os guardiões da instituição mais nobre do judiciário. O alerta e a carta conjunta têm destinatário certo: Edson Fachin e a ampuheta do tempo, além é claro de pedir uma decisão colegiada. Esses Deuses do Olimpo assinaram uma carta que entrará para os anais da história. São treze subscritores que honraram a toga e dignificaram o Supremo. Juntos têm autoridade moral para pedir a faxina necessária para salvaguardar a instituição.

■ O IMPEDIMENTO DE RICARDO LEWANDOWSKI - O ministro aposentado do STF Ricardo Lewandowski afirmou que soube da carta pela mídia, mas que não assinaria se fosse convidado. Um especialista em STF foi certo: “como ele poderia assinar? Ele tinha um contrato assinado com o mesmo contratante do escritório da família de Alexandre de Moraes?”. Estaria naturalmente impedido.

■ GALÍPOLO E UMA RELAÇÃO CIVILIZADA COM FLÁVIO - Os ventos estão tão favoráveis ao senador Flávio Bolsonaro que já se sente um clima de relação civilizada entre o candidato e o presidente do

Banco Central, Gabriel Muricá Galípolo, que ficará no cargo até 31 de dezembro 2028. Já tem gente no PT furiosa com o diálogo que está sendo estabelecido entre Galípolo e a turma de Flávio. Um clima sem a hostilidade que Roberto Campos Neto enfrentou do Governo Lula.

■ ACENOS DE HADDAD À FARIA LIMA - Outro cheiro de queimado que tem irritado a turma do PT são os acenos de Fernando Haddad para a turma da Faria Lima. Com a iminência do naufrágio da sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes e o furo do casco da reeleição de Lula com a crise do STF, é necessário e compreensível que Haddad pense na sua sobrevivência nos próximos quatro anos. Ele já deu a sua cota de sacrifício.

■ RÉQUIEM PARA O VAREJO BRASILEIRO - O Brasil teve nas últimas semanas uma saída bilionária de investidores estrangeiros, especialmente americanos. Parece até coisa sincronizada. Isso manterá os juros em alta e agravará a crise das gigantes do varejo.

■ Não causará surpresa se este cenário hostil seja a oportunidade para mudanças societárias nas maiores empresas varejistas brasileiras que estão sufocadas pelos juros. Se ocorrer da forma que já se fala em boca pequena e em pequenos jantares em São Paulo, esta fuga de investidores vai parecer partitura de uma orquestração muito bem feita. Todo mundo vai ser comprado na bacia das almas.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Petistas já põem na berlinda a Comunicação da campanha de Lula

Já se discute dentro da campanha de Lula à reeleição, com seriedade, a possibilidade de derrota nas urnas em outubro. Antes, essa hipótese não era levada em conta, mas agora já está dividindo os petistas.

No comando do partido, ganham corpo os defensores de uma campanha mais dura contra o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, e seus aliados. Especialmente uma campanha mais dura contra o ministro André Mendonça, do STF, considerado o mais perigoso opositorista do momento.

O chefe da equipe de comunicação da campanha petista, Sidônio Palmeira, tornou-se alvo de críticas de bastidores por não ter utilizado armas mais contundentes. Até agora, a estratégia de Sidônio tem sido a de desenhar Lula como um moderado, com o objetivo de atrair o apoio dos eleitores indecisos.

Além disso, a comunicação da campanha não conseguiu convencer o eleitorado, segundo as pesquisas, de que a situação econômica do país no governo Lula é significativamente melhor do que no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, pai de Flávio. Bastava insistir na comparação dos índices de emprego, crescimento econômico e distribuição de renda entre os dois governos dizem integrantes da cúpula petista. Sem contar os estragos que

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

As pipocas de Daniel Vorcaro

Preso, Daniel Vorcaro deve lamentar não poder encomendar sacos e sacos de pipoca para melhor acompanhar o desenrolar da trama deflagrada a pouco mais de um mês da eleição pelo ministro André Mendonça; uma novela capaz de, no limite, gerar anulações capazes de beneficiar o ex-banqueiro.

Os tiros trocados nos últimos dias por Mendonça e Alexandre de Moraes, também do Supremo Tribunal Federal, incluem acusações de pedaladas processuais que têm o potencial de indicar a parcialidade da Justiça em relação ao réu e assim provocar a anulação de todas as provas contra ele.

As pra lá de suspeitas relações de Moraes com o Master foram explicitadas em dezembro — quando surgiram as cifras envolvidas no contrato entre o escritório de sua mulher com o banco — e ressaltadas em março, com a publicação de gravíssimas mensagens enviadas por Vorcaro ao integrante do STF.

Durante mais de cinco meses, o assunto hibernou, favorecido por um sigilo que continua a proteger o ministro Dias Toffoli e a manter confinadas na cocheira informações sobre o caso “Dark Horse”.

No último dia 24, porém, o relator do inquérito do Master deu 72 horas para a Polícia Federal atuar como uma espécie de Chat GPT e fazer um apanhador do caso, relatório que deveria explicitar nomes de suspeitos, inclusive os de detentores de prerrogativa de foro no STF. Como qualquer outro brasileiro

lembrar as 700 mil mortes pela Covid pode fazer na lembrança do governo Bolsonaro.

Uma liderança petista reclama com a coluna de que o eleitor praticamente esqueceu do período em que havia pessoas correndo atrás dos caminhões de lixo para catar ossos e restos de alimentos.

Sidônio, segundo ele, ficou preso ao discurso da soberania do país. Tudo bem, isso funcionou durante o período de ataque frontal do presidente dos EUA ao Brasil, nos primeiros momentos de responsabilização da família Bolsonaro pelo tarifaço.

Mas os festejos de 7 de Setembro centrados neste tema não conseguiram comover a população. Pelo contrário, os bolsonaristas conseguiram mobilizar mais seus adeptos do que os defensores do governo para as manifestações pelo país.

E o desempenho do ministro André Mendonça é visto como a grande derrota do momento na campanha. Mendonça conseguiu colocar contra a parede seus adversários no Supremo Tribunal Federal, carimbando-os como aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Ele devolveu aos bolsonaristas a bandeira do impeachment de ministros do STF, que havia se esvaziado nos últimos meses. Tornou real o risco de crise institucional e de eleição de senadores favoráveis ao afastamento de integrantes da Corte supostamente aliados ao Palácio do Planalto.

Também divide os governistas a ideia de convocar o Conselho da República para solucionar a crise no STF. Flávio Bolsonaro comparou a convocação com as acusações de que seu pai tentou dar um golpe de Estado ao propor um Conselho com poderes sobre o STF.

que não tivesse passado oito meses em Marte, Mendonça não poderia desconhecer que o levantamento incluiria o nome de Moraes.

Mendonça tornou público o caso e solicitou ao STF investigação contra o colega de corte. Acuado, Moraes foi para o contra-ataque com as armas utilizadas pelo adversário: encomendou à mesma PF levantamento que explicitasse supostas irregularidades cometidas por Mendonça. Irritado, este reagiu: como não poderia punir o colega, afastou de seus cargos os policiais que cumpriram ordens.

A crise na suprema corte seria traumática por si só, mas a proximidade da eleição transforma o caso em uma absurda interferência no processo de escolha do futuro presidente da República, algo que remete à atuação do então juiz Sérgio Moro em 2018.

O presidente Lula não foi o responsável pela ida de Moraes para o STF, mas a condução do processo contra os golpistas gerou uma inegável aproximação entre eles. O fato de o ministro ter atuado para, de maneira incompatível com suas funções, reaproximar Lula do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, só piora a situação.

Indicado por Jair Bolsonaro para o STF, Mendonça virou, nos últimos dias, ícone da direita: em forma de boneco inflável, foi levado para comício de Flávio Bolsonaro; preces em sua intenção têm sido estimuladas em redes sociais.

Presidente do STF, Edson Fachin tem que botar ordem na casa, impedir a partidarização definitiva da corte e de preservar a lisura do processo eleitoral. De cara, deve encontrar uma maneira de suspender o sigilo de todas as investigações capazes de influenciar nosso voto: a democracia brasileira volta a correr risco.

EDITORIAL

Nem a chuva tira o brilho da Cidade do Rock

O Rock in Rio voltou a mostrar por que ocupa um lugar de destaque entre os maiores festivais de música do mundo. Nos últimos dois dias, a Cidade do Rock foi colocada à prova por um dos maiores desafios que um evento ao ar livre pode enfrentar: muita chuva. Ainda assim, quem atravessou os portões encontrou uma estrutura funcionando, atrações acontecendo e, acima de tudo, um público disposto a não deixar que o mau tempo tirasse o brilho da festa.

A cena era emblemática. Por todos os lados, um verdadeiro mar de capas de chuva tomava conta da Cidade do Rock. Milhares de pessoas enfrentavam a água para acompanhar seus artistas favoritos, circular pelos espaços e viver a experiência que vai muito além dos palcos. A previsão já indicava a possibilidade de tempo severo, mas nem mesmo a chuva foi capaz de afastar o público. A Cidade do Rock permaneceu lotada, revelando a força de uma marca que há décadas faz parte da história do entretenimento mundial.

É justamente em situações como essa que a dimensão de um festival pode ser medida. Organizar um evento desse porte exige planejamento, logística, equipes preparadas e capacidade de resposta diante de imprevistos. Quando a chuva chega, não basta manter os shows. É preciso garantir acessos, circulação, alimentação, atendimento, segurança, limpeza e o funcionamento de dezenas de áreas simultaneamente. E foi isso que o Rock in Rio conseguiu entregar, mantendo a engrenagem do festival em movimento mesmo diante das condições adversas.

A grandeza do Rock in Rio também está na experiência oferecida ao público. A Cidade do Rock reúne música, gastronomia, entretenimento, ativações de grandes marcas e espaços que transformam a passagem pelo festival em uma experiência completa. É uma estrutura que movimenta não apenas os fãs, mas toda uma cadeia de profissionais, empresas e serviços, reforçando a importância do evento para o Rio de Janeiro.

Não é por acaso, portanto, que o Rock in Rio é reconhecido internacionalmente. Sua dimensão não se resume ao tamanho dos palcos ou à quantidade de atrações. Está na capacidade de reunir multidões, receber grandes nomes da música e, ao mesmo tempo, sustentar uma operação gigantesca diante dos desafios. Nos últimos dias, a chuva serviu como um teste. E, com a Cidade do Rock cheia, o festival mostrou mais uma vez que sua força está justamente em transformar obstáculos em parte da própria experiência. É essa capacidade que ajuda a explicar por que, mesmo depois de tantas edições, o Rock in Rio continua sendo um dos grandes acontecimentos do calendário mundial da música.

OPINIÃO DO LEITOR

Período de seca

Brasília passa por um período de seca. Por isso, é preciso ficar atento aos riscos à saúde e manter-se sempre hidratado. Cuide-se.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

OAB-RJ, OAB-SP e OAB-PR defendem transparência e reforma do Judiciário

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ) se uniu às seccionais de São Paulo e do Paraná (OAB-SP e OAB-PR) e a mais de 20 entidades da sociedade civil na assinatura do manifesto “Em defesa da Justiça e pela reforma do Judiciário”, divulgado nesta terça-feira (8). O documento defende o fortalecimento das instituições do sistema de Justiça, com mais transparência, imparcialidade e mecanismos capazes de ampliar a confiança da população. O manifesto afirma que as sucessivas crises em Brasília, especialmente no Supremo Tribunal Federal (STF), colocam as instituições diante de um teste de integridade e podem comprometer a confiança pública, considerada essencial à democracia. As entidades também defendem que suspeitas e acusações sejam examinadas de forma pública e imparcial pelo Plenário do STF. A defesa também cobra mais controle institucional.



Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ

Plenário aberto

O texto sustenta que não há espaço para soluções obscuras, casuísticas ou revanchistas diante da crise. Para as entidades, o Plenário do STF deve analisar, em discussão livre, pública e presencial, as suspeitas e acusações existentes. Autoridades suspeitas, acusadas ou diretamente interessadas, segundo o manifesto, devem ser afastadas do processo decisório, com oportunidade de esclarecimento dos fatos e respeito ao devido processo legal. A defesa é apontada como necessária à democracia



Leonardo Sica, presidente da OAB-SP

Reforma ampla

Além da resposta aos episódios atuais, o manifesto propõe uma ampla reforma do Judiciário. Entre as medidas defendidas estão a criação de um Código de Conduta, a ampliação das hipóteses de impedimento e suspeição, a adoção de mandato para ministros do STF, a redução da competência criminal dos Tribunais Superiores e a limitação dos julgamentos virtuais e das decisões monocráticas. O documento afirma que fortalecer o Supremo é preservar sua autoridade por meio da transparência e da confiança pública. Mais medidas são citadas.

Apoio amplo

O manifesto é subscrito, entre outras entidades, pela UNE, Comissão Arns, Transparência Brasil, Educafro, AASP, IASP, IDDD, SINSA, Movimento de Defesa da Advocacia, FENIA, CESA, ABDF, CEERT, Academia Brasileira de Educação, Academia Carioca de Letras, ACSP, CNS, CACB e centros acadêmicos de instituições como PUC-SP, PUC-Campinas e Mackenzie. Entre elas, estão entidades civis, jurídicas e acadêmicas.

Suspensão de verba

O governador em exercício do Governo do Rio, desembargador Ricardo Couto, determinou a suspensão cautelar da liberação da segunda parcela do projeto Balcão do Consumidor, no valor de R\$ 11.910.798,88. A decisão teve como base auditoria da Controladoria-Geral do Estado (CGE-RJ) que identificou a ausência de documentação comprobatória para demonstrar aplicação dos recursos.

Falta de documentação

Segundo a auditoria, a insuficiência da documentação compromete a verificação de que os gastos realizados correspondem às ações e metas previstas no Plano de Trabalho, além de representar risco de despesas incompatíveis com o objeto da parceria com a organização CPASC. Até que sejam sanadas as pendências, o pagamento segue suspenso.

Defesa aos indígenas

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, aderiu à Carta Política da campanha Vote pelo Território 2026, iniciativa que reúne compromissos em defesa dos povos e comunidades tradicionais e da proteção dos territórios. Ao anunciar a adesão, Talíria afirmou que defender os povos e comunidades tradicionais é também defender a democracia, a soberania nacional e o futuro do Brasil.

Contra o racismo ambiental

A parlamentar destacou ainda a necessidade de enfrentar o racismo ambiental, o modelo de exploração extrativista e os ataques aos territórios. Entre as posições assumidas, estão a oposição ao marco temporal para demarcação de terras indígenas, à proposta de privatização das praias e à legislação que, segundo os movimentos ambientais, representa um retrocesso nas regras de licenciamento.

Nova lei de licenciamento

A candidata também defendeu a derrubada da chamada Lei da Devastação e a reconstrução do sistema brasileiro de licenciamento ambiental: “Pela derrubada da Lei da Devastação, com a reconstrução do sistema de licenciamento ambiental brasileiro!”, reforçou.

Polícia Federal

Talíria também destacou que o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, por decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, precisa ser analisado dentro de um contexto mais amplo de politização das instituições, pois a PF mostra independência nas investigações, com os casos do INSS e do Banco Master



Mineiro diz ter feito sete repasses do Master para o fundo Havengate

Mendonça deve homologar delação sobre Dark Horse

“Mineiro” era responsável pelos repasses do Banco Master

Por **Gabriela Gallo**

O empresário Antonio Carlos Freixo Junior, conhecido como “Mineiro”, e seus advogados de defesa compareceram nesta terça-feira (8) no gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, ministro-relator do caso Banco Master na Suprema Corte, para realizar uma delação premiada sobre os repasses do dono do Master Daniel Vorcara para financiar o filme “Dark Horse”, longa-metragem autobiográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Eles conversaram com um juiz auxiliar do gabinete de Mendonça e, na delação, “Mineiro” enfatizou que não foi coagido a realizar a primeira colaboração premiada, portanto, o depoimento foi voluntário. A voluntariedade é requisito para que uma delação seja homologada pelo magistrado responsável.

A reunião de terça-feira não foi a colaboração premiada em si, mas foi a primeira etapa no processo da delação, que é direcionado para a análise de aspectos do acordo, como a voluntariedade, a regularidade e a legalidade da negociação. Uma vez comprovados esses requisitos, é autorizada a homologação pelo responsável pelo caso. Ainda não há prazo para Mendonça

homologar o pedido de delação premiada.

Freixo Júnior é dono da empresa Entre Investimentos e Participações. Ele é apontado como o responsável por realizar os pagamentos para o filme através do fundo de investimento dos Estados Unidos “Havengate Development Fund”, que administrava o dinheiro para “Dark Horse” e encaminhava os recursos para a empresa Go Up Entertainment, produtora responsável pelo filme.

O fundo é administrado por Paulo Calixto, advogado e amigo do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se mudou para os Estados Unidos (EUA) em março de 2025. Diante disso, a suspeita da Polícia Federal (PF) é que os valores pagos por Vorcara para o filme não foram integralmente destinados para o longa-metragem, mas também poderiam ter sido destinados para custear a permanência de Eduardo Bolsonaro em solo americano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), irmão de Eduardo, nega as acusações.

Na conversa com o juiz auxiliar do gabinete de Mendonça, Antonio Carlos declarou que, em 2025, realizou sete repasses financeiros ao Havengate para financiar o filme, todas feitas a pedido de Daniel Vorcara.

Crise no STF chega ao comando da PF e amplia confronto institucional

Decisão de André Mendonça contra Andrei Rodrigues provoca reação inédita na corporação

Por **Beatriz Matos**

A crise que começou com uma troca de acusações entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) atravessou nesta terça-feira (8) os limites da Corte e atingiu diretamente o comando da Polícia Federal (PF).

O afastamento preventivo do diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, determinado pelo ministro André Mendonça, provocou uma reação em cadeia dentro da PF, levou o governo a preparar um recurso e abriu uma nova frente de pressão política no Congresso.

Mendonça afastou Andrei e o delegado Leandro Almada, então diretor de Inteligência Policial da PF. Também determinou que a corregedoria da própria corporação abra procedimentos de natureza penal e administrativo-disciplinar para investigar a atuação do diretor-geral. Segundo o ministro, relatórios produzidos pela PF apontam para um “monitoramento sistemático e ilegal”, realizado durante mais de 30 dias, sobre sua atuação e a de outras autoridades, entre elas o advogado-geral da União, Jorge Messias.

NOVA ETAPA DA CRISE

A medida representa uma nova etapa de uma crise que vinha se desenvolvendo dentro do Supremo desde que investigações relacionadas ao Banco Master passaram a expor divergências entre Mendonça, Alexandre de Moraes e integrantes da cúpula da Polícia Federal.

Os documentos agora questionados por Mendonça foram justamente utilizados por Moraes para apontar possíveis crimes cometidos pelo colega na condução das investigações do Master e das fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em uma decisão na semana passada, Moraes acusou Mendonça de usurpação da direção das investigações, condução irregular de tratativas de colaboração premiada e direcionamento de apurações contra o próprio ministro.

A Polícia Federal, por sua vez, produziu relatórios de inteligência sobre a atuação de Mendonça ao longo dos atritos entre o gabinete do ministro e o comando da corporação.

Segundo apuração do Correio da Manhã, parte desses documentos não tinha assinatura



André Mendonça determinou o afastamento de Andrei Rodrigues do comando da PF

nem data e vinha sendo elaborada desde o primeiro semestre, antes mesmo do episódio mais recente envolvendo Moraes. Mendonça passou a sustentar que o material ultrapassou a atividade regular de inteligência e configurou monitoramento indevido de autoridades.

Ao afastar Andrei, Mendonça levou essa disputa diretamente para dentro da estrutura da Polícia Federal.

MAIORIA NA TURMA

A decisão foi submetida pelo próprio ministro à Segunda Turma do STF. Luiz Fux e Nunes Marques acompanharam Mendonça e formaram maioria pela manutenção do afastamento. Antes que o julgamento fosse concluído, porém, Gilmar Mendes pediu vista. Pela regra do Supremo, o ministro pode ficar com o processo por até 90 dias. Até a retomada da análise, permanece válida a decisão individual que retirou Andrei do comando da corporação.

Horas depois do afastamento, Fux também cancelou a sessão presencial da Segunda Turma que estava prevista para a tarde desta terça-feira. O encontro tinha apenas um recurso especial na pauta.

REAÇÃO DA PF

A resposta mais contundente, no entanto, partiu da própria Polícia Federal. Diretores da corporação divulgaram uma nota pública de apoio a Andrei e Leandro Almada e anunciaram que colocaram seus cargos à disposição do diretor-geral

substituto. No documento, afirmaram que os dois sofreram “injustificados ataques” e disseram que narrativas “marcadamente influenciadas por interesses político-eleitorais” não seriam capazes de apagar suas trajetórias profissionais.

“Repudiamos toda e qualquer tentativa de imputar a eles ou à Polícia Federal uma atuação não republicana”, afirmaram os integrantes da direção da PF. Na sequência, classificaram as acusações como “desprovidas de fundamento” e anunciaram: “Neste ato, colocamos nossos cargos à disposição do Diretor-Geral substituto”.

O delegado William Murad, até então diretor-executivo e número dois da instituição, assumiu temporariamente o comando da Polícia Federal. Antes disso, ele já havia declarado ter “total confiança” na atuação de Andrei Rodrigues.

A Associação Nacional dos

Peritos Criminais Federais (APCF) também reagiu. Em nota, afirmou que o afastamento do comando máximo de uma instituição de Estado é uma medida de “excepcional gravidade” e deveria estar fundamentado em “indícios concretos e verificáveis”, submetidos ao contraditório.

A entidade defendeu ainda que o caso seja levado com urgência ao plenário do Supremo. Para a associação, a análise dos onze ministros seria importante diante da repercussão da decisão sobre “a governança da segurança pública e o equilíbrio entre os Poderes”.

AGU RECORRE

A Advocacia-Geral da União recorreu da decisão de André Mendonça e pediu a manutenção de Andrei Rodrigues no comando da Polícia Federal. A AGU alega que o afastamento viola uma competência da Presidência da República, responsável pela nomeação do diretor-geral da corporação.

No mesmo dia, o presidente do STF, Edson Fachin, recebeu o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva. O encontro durou cerca de 30 minutos. Na saída, Messias disse ter tido com Fachin uma “conversa muito institucional e republicana”.

No mesmo dia, o presidente do STF, Edson Fachin, recebeu Jorge Messias e o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva. O encontro durou cerca de 30 minu-

tos. Na saída, Messias evitou alimentar publicamente o confronto e disse ter tido com Fachin uma “conversa muito institucional e republicana”.

A reunião colocou Fachin novamente no centro da tentativa de administrar uma crise que ele já buscava conter desde a semana passada.

O presidente do Supremo havia retirado do inquérito das fake news as acusações feitas por Moraes contra Mendonça e criado um procedimento separado, sob sua própria relatoria, para reunir os questionamentos envolvendo os ministros. Também deu prazo para que os envolvidos e a Procuradoria-Geral da República apresentassem explicações antes de uma eventual análise pelo plenário.

Fachin chegou a defender publicamente o encerramento do inquérito das fake news, aberto em 2019 e relatado por Moraes. “Os acontecimentos recentes demonstram o acerto e a urgência de três metas de nossa gestão: a adoção de um código de ética, o fim do inquérito das fake news e a modernização do sistema de Justiça”, afirmou na última sexta-feira. A proposta, porém, divide os próprios ministros do Supremo.

O afastamento de Andrei acrescentou agora um novo componente ao problema: além de administrar o conflito entre integrantes da Corte, Fachin passa a lidar com uma decisão que alcança diretamente o comando de uma instituição vinculada ao Executivo e cuja legalidade será questionada pelo próprio governo.

OPOSIÇÃO

No Congresso, o episódio também alimentou a ofensiva de parlamentares contra integrantes do STF e da Polícia Federal.

O senador Carlos Viana (PSD-MG) afirmou nesta terça-feira que, em sua avaliação, Mendonça deveria ter ido além do afastamento. “É meu entendimento que o ministro André Mendonça deveria ter determinado de imediato a prisão de Andrei”, declarou.

Viana anunciou que protocolou um pedido de prisão do diretor-geral afastado e solicitações de apuração dirigidas a Mendonça, à corregedoria da PF e ao Tribunal de Contas da União.



Decisão de Mendonça já tem maioria na Segunda Turma do STF

PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ



Cappelli: abandonaram a cúpula da PF pelo caminho

Berzoini e Cappelli concordam: falta “pulso” a Lula

Na sabatina do Correio da Manhã nesta terça-feira (8), o candidato do PSD ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, comentou a atual crise do Supremo Tribunal Federal. Ex-secretário-executivo do Ministério da Justiça, de onde saiu para ser o interventor no Distrito Federal na área de segurança após o 8 de janeiro de 2023, Cappelli avalia que o governo Lula se arrasta junto na crise do Supremo por “falta de pulso”. No início da tarde de terça, Cappelli espantava-se com o fato de, até aquela hora, não haver nenhum pronunciamento do ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, sobre a determinação do ministro do STF André Mendonça de afastar o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues. Em solidariedade a Rodrigues, toda a cúpula da PF também pediu afastamento. “E o ministro da Justiça não fala nada?”, questiona Cappelli.

Berzoini: “Lula não é mais o favorito”

Numa linha mais ampla, outra importante figura da esquerda, o ex-presidente do PT Ricardo Berzoini, cobra também uma campanha mais dura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao partircipar no fim de semana do Fórum Eleições, da TV Fórum, Berzoini disse considerar que, a essa altura, Lula “não é mais o favorito” nas eleições. E Berzoini fizera essa avaliação antes das duas pesquisas mais recentes. Na segunda (7), a Genial/Quaest apontou empate em 41% entre Lula e Flávio Bolsonaro (PL).

PT



Berzoini: campanha de Lula está fraca

BTG mostrou Flávio à frente

Nesta terça, a BTB/Nexus mostra pela primeira vez Flávio à frente de Lula num eventual segundo turno: 46% a 45%. É um empate, dentro da margem de erro, mas não deixa de indicar uma ultrapassagem do principal adversário do presidente, que tenta a reeleição. Para Berzoini, a “campanha está aberta”, e isso se deve, na sua avaliação, pela opção por uma campanha menos agressiva. Berzoini acha que a campanha de Lula precisava partir mais diretamente para o confronto, até porque Flávio Bolsonaro adota um tom mais moderado.

Ossos e pandemia

Para o ex-presidente do PT, seria preciso colar mais Flávio aos problemas havidos no governo de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Há determinada imagens do governo Bolsonaro, na avaliação de Berzoini, que deveriam ser resgatadas. Questões ligadas à pandemia de covid-19, que matou mais de 700 mil pessoas no Brasil. As cenas de pessoas disputando ossos em razão dos problemas econômicos.

Pulso

Embora tenha focado mais na questão específica do STF e de como se coloca perante a crise, Ricardo Cappelli, foi na mesma linha. Segundo nome de Flávio Dino no Ministério da Justiça, ele não imagina que houvesse na ocasião o mesmo silêncio. O eventual temor de se ver misturado à crise do Supremo não pode levar à inação.

Chefe

O ministro da Justiça é o chefe do diretor da Polícia Federal. E o chefe do ministro da Justiça é o presidente da República. O silêncio quanto à determinação de Mendonça, avalia Cappelli, parece significar que o governo de alguma forma corrobora as suspeitas do ministro do STF de que houve pela parte da Polícia Federal uma ação política.

Pelo caminho

“Não podia o Ministério da Justiça abandonar desse jeito a cúpula da PF no caminho”, disse Ricardo Cappelli. Voltando a Berzoini, ele prega um tom mais veemente com relação a todos os pontos da campanha. Para ele, não basta ao governo somente ficar apresentando suas eventuais realizações ao longo dos últimos quatro anos.

Indecisos

Lula precisa confrontar seu adversário, para desconstruí-lo como eventual escolha de quem ainda não tem candidato, considera Berzoini. Alguns analistas avaliam que mais que o que mais prejudica Lula é a percepção da sociedade de que as coisas estão mais caras e piores. Lula precisaria puxar a memória do eleitor sobre como era antes.

Grass

Mais próximo hoje da disputa no Distrito Federal, Berzoini cita como exemplo a mudança de postura do candidato do PT ao GDF, Leandro Grass. No debate promovido pelo Correio Brasileiro, Grass foi para cima da governadora Celina Leão (PP), cobrando dela responsabilidade pelos problemas ocorridos no governo Ibaneis Rocha (MDB).

Empatou

Celina era a vice de Ibaneis. E só disputa a reeleição porque ele renunciou e ala assumiu. “Onde você estava?”, questionou Grass, que passou a usar fortemente esse corte na campanha. Seja por isso, ou não, o fato é que na pesquisa Atlas/Intel divulgada em 3 de setembro, Grass apareceu em segundo lugar, empatado com Celina na margem de erro.

TÂNIA RÉGO E MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa mostra Flávio com 46% e Lula com 45% no segundo turno

Pela primeira vez, pesquisa aponta Flávio na frente de Lula

Segundo BTG, petista enfrentaria empate técnico em segundo turno

Por **Gabriela Gallo**

A Pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta terça-feira (8) apontou que, caso as eleições para a Presidência da República ocorressem hoje, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) teria 46% das intenções de voto e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria 45% dos votos, em um segundo turno entre os candidatos.

Apesar de a diferença estar na margem de erro da pesquisa (dois pontos percentuais) e, portanto, ambos estarem tecnicamente empatados, esta é a primeira vez que Flávio aparece na frente de Lula em um eventual segundo turno em uma pesquisa.

A pesquisa BTG/Nexus ouviu 2.002 eleitores entre os dias 4 e 7 de setembro. As fontes foram entrevistadas por telefone com abrangência nas 27 unidades da federação e o nível de confiança é de 95%.

Além de Flávio Bolsonaro, um outro candidato também apareceu à frente de Lula em um eventual segundo turno: o escritor e psiquiatra Augusto Cury (Avante), apesar de eles também estarem tecnicamente empatados. No caso, Cury teria 45% das intenções de voto e o petista 43%. Já em uma disputa de segundo turno entre Lula e o ex-governador

de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), também foi registrado empate técnico, com 46% das intenções de voto para Lula e 43% para Caiado.

Com os demais principais candidatos que disputam a vaga para o Palácio do Planalto, Renan Santos (Missão) e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), Lula ganharia no segundo turno – sendo 47% dos votos para o petista em ambos os cenários e 40% dos votos para Zema e 39% para Renan Santos.

Esse cenário de empate técnico entre o atual presidente da República contra Flávio Bolsonaro, Augusto Cury e Ronaldo Caiado também se repetiu no levantamento da Pesquisa Quaest, divulgada nesta segunda-feira (7). Segundo a Quaest, em uma disputa entre Lula e o filho mais velho do clã Bolsonaro, ambos teriam 41% das intenções de votos. Em um cenário com Cury, o petista acumula 39% dos votos e o escritor 35% e em uma corrida eleitoral contra o goiano, Lula teria 41% dos votos e Caiado 38%.

A Quaest ouviu 2.004 eleitores distribuídos por todo território nacional entre os dias 3 a 6 de setembro. A margem de erro também é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

MARCELO CONDE

Empresário

O esgotamento do modelo baseado em commodities e os desafios para o Brasil

O atual modelo de desenvolvimento brasileiro, fortemente ancorado no agronegócio e na mineração, apresenta sinais claros de esgotamento e expõe o país a riscos estruturais relevantes nos próximos anos. Lamentavelmente, o debate sobre um verdadeiro Projeto de País tem estado ausente da agenda política e dos programas de governo, comprometendo o nosso futuro e progresso . No agronegócio, a dinâmica competitiva mudou. A China acelerou sua produção de proteínas e já se posiciona como exportado-

ra líquida de frango, avançando de forma consistente em sua estratégia de autossuficiência alimentar. Paralelamente, o continente africano, com aporte de investimentos e tecnologia, estrutura-se para se tornar um dos maiores produtores agrícolas globais, em condições muito semelhantes às do Cerrado brasileiro em sua fase de expansão. Na mineração, o alerta vem do complexo de Simandou, na Guiné. Com reservas de altíssimo teor, equivalente ao de Carajás da Vale , com capacidade projetada de 120 milhões de toneladas por ano, sua entrada em

operação terá impacto direto e estrutural na formação de preços no mercado mundial de minério de ferro. Outro ponto central é a elevada dependência da economia em relação aos programas de transferência de renda. Somados, Bolsa Família, BPC e Auxílio Gás representam cerca de R\$ 300 bilhões anuais, equivalentes a 2,3% do PIB. Sua reformulação é indispensável, com foco na porta de saída, na qualificação da mão de obra e no aumento da produtividade. Diante desse quadro, o Brasil precisará se reinventar. Será imperativo: 1.Promover uma melhoria estrutural da infraestrutura logística; 2.Promover o reequilíbrio fiscal, com redução consistente do déficit público, revisão dos programas de complemento de renda e ampliação do espaço para investimento; 3.Elevar substancialmente a produtivi-

dade da economia, com foco na qualificação profissional e na meritocracia; 4.Aumentar o valor agregado no agronegócio e na mineração, por meio da industrialização e do processamento local, ampliando o portfólio de produtos com base em pesquisa e beneficiamento antes da exportação; 5.Diversificar a matriz de crescimento, com ênfase em indústria de maior valor agregado, tecnologia e serviços. Neste último ponto, o turismo ilustra bem a oportunidade desperdiçada. Detentor de um dos maiores potenciais turísticos do planeta, o Brasil recebe apenas 9 milhões de turistas internacionais por ano e acumula um déficit de US\$ 175 bilhões na conta corrente de turismo. O enfrentamento desse novo ciclo exigirá quadros altamente qualificados, capazes de elaborar cenários prospectivos e de estruturar projetos consistentes e de longo prazo para o país.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas (FGV)

Não tenho nada contra o álcool. Ele é que tem contra mim

Meu nome é Victor, tenho 38 anos e sou alcoólatra. É assim que me apresento, todos os dias, nas reuniões de Alcoólicos Anônimos. Não é fácil dizer isso, muito menos escrever. Já contei neste espaço sobre minha decisão de não mais beber, mas evitei usar essa palavra. Por receio do julgamento alheio? Pode ser. A recuperação possui altos e baixos. Não é um processo linear. Há poucos dias, decidi me arriscar em um copo de gin. Depois do primeiro, não sei quantos vieram. No dia seguinte, além da ressaca, veio a desesperança. Uma recaída tem o poder de fazer parecer que todo o esforço anterior foi inútil. Como se os meses em que não bebi deixassem de existir. Como se eu tivesse voltado ao ponto de partida. Não voltei. Mas naquela manhã, não dava para saber a diferença. Faz cerca de cinco anos que recebi o diagnóstico. Médicos e psicólogos me explicaram que é como se eu fosse alérgico a tudo que contém álcool. De um copo de vinho a um bombom de licor.

Não posso tomar a primeira dose, porque é justamente ela que dá lugar à segunda, à terceira e por aí vai. Quando começo a beber, perco a capacidade de decidir a hora de parar. Não tenho nada contra o álcool. Ele é que tem contra mim. Todas as vezes em que tentei negociar com ele, perdi. A dependência não é uma escolha. Nem se manifesta da mesma maneira em todas as pessoas. Nunca faltei ao trabalho por causa do álcool. Também não bebia todos os dias. Meu consumo se concentrava nos fins de semana. Durante muito tempo, isso me pareceu suficiente para afastar qualquer suspeita de alcoolismo. Os sinais, no entanto, apareceram ainda aos 20 e poucos anos. Quase sempre que bebia, não me lembrava de parte da noite anterior. No dia seguinte, precisava perguntar aos amigos o que havia dito, feito e até como tinha voltado para casa. Há um nome para isso: amnésia alcoólica. Eu não correspondia à imagem que fazia de um alcoólatra. O álcool é uma droga lícita, socialmente aceita e presente em qua-

se todas as comemorações. Nesse ambiente, é difícil perceber quando alguma coisa saiu do padrão. Principalmente porque o próprio padrão admite excessos. Houve momentos de revolta. Por que eu? Por que tanta gente pode beber, voltar para casa e seguir a vida normalmente, enquanto eu não sei sequer quantos copos tomei? Para a minha geração, beber ainda parecia parte obrigatória da vida adulta. Fui atrás de uma explicação para essa revolta e encontrei uma resposta parcial: o alcoolismo pode envolver uma predisposição genética. Isso não significa que alguém herde a certeza de desenvolver a doença, mas uma vulnerabilidade. Tenho um tio que convivia com diferentes sofrimentos, entre eles o alcoolismo. Quando começava a beber na segunda-feira, continuava até a segunda seguinte. Embora não tenha cura, há tratamento. Em primeiro lugar, não mais beber. É onde mora o desafio. Tenho a sorte de contar com um plano de saúde que cobre consultas frequentes, um psiquiatra que ajusta a medicação sempre que preciso e um psicólogo que me acompanha nas piores semanas. Alexssandro, meu psicólogo, conhece a dependência também por experiência própria: está em recuperação há 25 anos. Sei que essa rede de cuidado está longe de

ser acessível a todos. O SUS oferece tratamento para a dependência de álcool, principalmente por meio dos CAPS AD. Mas a rede pública não dá conta da dimensão do problema. Para mim, receber o diagnóstico foi um baque. Ao mesmo tempo, foi libertador. Pela primeira vez, alguém me dizia que aquilo não era apenas falta de controle ou ausência de limites. Eu tinha uma doença. Foi também o que encontrei nos Alcoólicos Anônimos. O AA não é uma política pública nem substitui o Estado. Ainda assim, há décadas oferece gratuitamente aquilo que muitas pessoas não encontram em outro lugar: escuta, identificação e apoio. Ali, admitir o alcoolismo não representa derrota. É o ponto de partida. Amigos passaram a me procurar para saber se deveriam se preocupar com a forma como bebem. Tento estar à altura disso. Não como especialista, mas como alguém que já esteve do outro lado da pergunta. Não sou médico nem psicólogo. Posso ouvir, aconselhar e compartilhar o que aprendi com a minha própria experiência. Falo também por esses amigos. E por quem ainda não conseguiu dar nome ao que está vivendo. Escrever aqui me expõe enquanto indivíduo, mas também reforça meu compromisso com algo maior: minha recuperação. Não vou desistir.

MARCO AURELIO DA SILVA

Docente do Curso de Relações Internacionais do Centro Universitário da Serra Gaúcha

O Dilema da Assimetria: Por que a potência militar não basta

O cenário geopolítico contemporâneo do Oriente Médio tem se consolidado como o principal laboratório de uma transformação profunda na arte da guerra no século XXI. À medida que as tensões entre o eixo Washington-Tel Aviv e Teerã se desdobram em meio a atritos navais, impasses diplomáticos e ameaças às rotas globais de navegação, emerge um conceito analítico fundamental para compreender a dinâmica atual: a guerra assimétrica. Nesse modelo de confronto, a posse de uma infraestrutura bélica de ponta e orçamentos militares astronômicos não garante mais uma vitória conclusiva nem a capacidade de impor a estabilidade política desejada. A estratégia iraniana fundamenta-se na

recusa deliberada do combate convencional direto, um terreno em que a superioridade tecnológica e a força de fogo dos Estados Unidos e de seus aliados regionais seriam esmagadoras. Em vez de aceitar o confronto em campo aberto, Teerã e sua rede de aliados regionais apoiam-se em táticas híbridas e no uso massivo de tecnologias acessíveis, como veículos aéreos não tripulados (drones) de baixo valor unitário, mísseis de custo relativo baixo e ações de saturação de defesa em pontos de estrangulamento marítimo cruciais, como o Estreito de Ormuz. Essa abordagem transfere o eixo do conflito da destruição física pura para o desgaste financeiro, logístico e político do adversário. Para a doutrina militar norte-americana,

o desafio decorrente desse arranjo é de ordem estrutural e doutrinária. Manter a presença de grupos de combate, bases avançadas e sistemas de interceptação de altíssima precisão na região exige aportes na casa de 1 bilhão de dólares por dia (cerca de R\$ 5,2 bilhões diários). No entanto, neutralizar ameaças assimétricas impõe uma equação econômica profundamente desfavorável: disparar mísseis de defesa cujos custos de fabricação somam milhões de dólares para abater drones que custam uma fração minúscula desse valor gera uma erosão prolongada e insustentável. A eficiência econômica da guerra se inverte, pressionando a capacidade de sustentação do esforço bélico pela opinião pública e pelo Tesouro americano. Israel, inserido em um complexo contexto de defesa de suas fronteiras imediatas e de combate a múltiplos vetores regionais, busca garantir sua capacidade de resposta e dissuasão tática. Contudo, a atenção da análise geo-

política internacional recai sobre a evidente dificuldade de Washington em converter sua inegável supremacia militar em um resultado estratégico definitivo ou em uma paz duradoura sob seus termos. Quando a maior potência bélica do planeta é confrontada por uma estratégia de atrito difusa, a força bruta isolada da flexibilidade política revela limites claros. O panorama que se desenha no tabuleiro internacional expõe uma lição crucial sobre a redefinição da força na era contemporânea. No balanço das movimentações militares, das sanções econômicas e das disputas pelo controle das rotas energéticas do Golfo, o sucesso estratégico já não se afere pelo avanço territorial ou pela dimensão do inventário bélico. Ele é mensurado pela resiliência do ator atacado em face da exaustão do atacante. Diante desse cenário, a realidade do conflito se impõe de maneira cristalina: o Irã não está perdendo essa guerra, os Estados Unidos é quem não está ganhando.

CORREIO
ECONÔMICO



Projeção para o PIB variou de 1,92% para 1,93%

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,01% para 5% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta terça-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. A previsão está acima do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%. No mês de julho, os alimentos ficaram mais baratos e contribuíram para que a inflação oficial perdesse força pelo quarto mês seguido e fechar em 0,07%, segundo o IBGE.

Dinheiro esquecido nos bancos atinge R\$ 5,6 bi

O total de dinheiro “esquecido” em bancos e outras instituições financeiras chegou a R\$ 5,65 bilhões em julho, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC) nesta terça-feira (8). O valor representa alta em relação aos R\$ 5,12 bilhões registrados em junho. Do montante disponível, R\$ 4,25 bilhões pertencem a 23,57 milhões de pessoas físicas. Outros R\$ 1,40 bilhão podem ser resgatados por aproximadamente 2,19 milhões de empresas.



Mais de 23 milhões de pessoas físicas têm valores a receber

Pix: Cobrança automática mais simples

O Banco Central (BC) atualizou o Pix. As versões 2.10.0 do MPI e da API Pix incorporam melhorias técnicas de gerenciamento de recorrências do Pix Automático, como pagamentos de mensalidades de academia, escolas e serviços de streamings, assim como alguns ajustes textuais para maior clareza, atendendo a necessidades identificadas pelo BC nas interações com o mercado ao longo do primeiro ano do produto. Os ajustes já entraram em vigor para os usuários em todo o país

Versão 2.10.0 da modalidade econômica

A mudança está explicada na Instrução Normativa BCB 769, que divulga a versão 2.10.0 do Manual de Padrões para Iniciação do Pix (MPI). O documento, que integra o Regulamento do Pix, detalha as funcionalidades de iniciação de pagamentos do Pix, incluindo as especificações dos QR Codes . Além disso, apresenta a especificação da API Pix, cuja versão 2.10.0 também foi publicada nessa mesma data.

Indústria na Índia I

Para ampliar a inserção internacional do setor produtivo brasileiro e debater regras de comércio, investimentos e cooperação entre economias emergentes, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) promove até o próximo dia 12 de setembro, uma missão empresarial estratégica ao BRICS em Nova Déli, na Índia.

Indústria na Índia II

A comitiva brasileira reúne 20 representantes de 10 setores da indústria nacional, engajados em uma ampla agenda de negócios, inovação e governança. A iniciativa é realizada em parceria com a Embratur. As agendas na Índia ocorrem em um momento de reorganização das cadeias produtivas globais.

Comércio ilegal I

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) aderiu ao Movimento Brasil Legal, iniciativa que reúne mais de 40 instituições em torno do fortalecimento do combate à pirataria, ao contrabando, à falsificação e todas as formas de comércio ilegal. Representantes de empresas e instituições estiveram reunidos no Congresso Nacional.

Comércio ilegal II

O grupo divulgou um manifesto que reúne 10 pactos de Estado contra o mercado ilegal e a favor da soberania econômica. Segundo o documento, a defesa do desenvolvimento nacional, a geração de empregos formais e a competitividade da economia exigem o fortalecimento das ações de combate ao mercado ilegal e ao crime organizado.

Mulher de Negócios I

Treze empreendedoras potiguares foram reconhecidas, nesta quinta-feira (3), na etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026. A premiação destacou histórias de mulheres que transformaram desafios e oportunidades em negócios com capacidade de gerar renda, inovação e desenvolvimento.

Mulher de Negócios II

O anúncio das vencedoras integrou a programação do 4º Fórum Rede Mulher de Valor, promovido pela CDL Natal em parceria com o Sebrae-RN. Com o tema “Liderança, o sol que nos une”, o encontro reuniu empreendedoras, empresárias, gestoras e lideranças para debater caminhos para o crescimento dos negócios.



Especialista esclarece efeitos para consumidores e empresas

Desenrola: quem tem dívida ainda pode renegociar?

MP perdeu validade após não ser aprovada pelo Congresso

Da Redação

A perda de validade da Medida Provisória que criou o Novo Desenrola Brasil acende uma série de dúvidas para brasileiros que estavam endividados, já haviam iniciado uma renegociação ou pretendiam aderir ao programa. A MP 1.355/2026, editada em maio, não foi convertida em lei pelo Congresso e perdeu a validade em 31 de agosto. A formalização do fim da vigência foi publicada na terça (8) no Diário Oficial da União.

O programa havia sido criado para facilitar a renegociação de dívidas de famílias, estabelecendo mecanismos específicos para reequilibrar a situação financeira dos devedores. Durante sua vigência, a medida permitia, entre outras regras, a reestruturação de determinadas dívidas de até R\$ 15 mil por instituição financeira, com condições específicas de juros e parcelamento.

Agora, com a caducidade da MP, uma das principais dúvidas é o que acontece com as relações jurídicas constituídas enquanto a norma estava em vigor. A perda de validade da medida não significa, necessariamente, que acordos já formalizados simplesmente deixam de existir, explica o

advogado Bruno Durão, especialista em Direito Empresarial e questões relacionadas a relações contratuais e financeiras.

Segundo o especialista, é importante diferenciar quem já formalizou uma renegociação de quem apenas pretendia aderir ao programa ou iniciou tratativas com uma instituição financeira.

“Quando uma medida provisória perde eficácia, é preciso analisar separadamente os efeitos produzidos durante o período em que ela esteve vigente. Um contrato ou acordo já formalizado não deve ser tratado da mesma maneira que uma simples expectativa de contratação ou uma negociação que ainda não havia sido concluída”, explica Bruno Durão.

A situação também exige atenção de quem estava contando com as condições do programa, mas ainda não havia conseguido fechar um acordo com o banco. Nesse caso, a existência de uma expectativa de renegociação não significa necessariamente que o consumidor tenha adquirido o direito às condições previstas na MP. Para quem ainda está endividado, a orientação é não esperar uma nova medida para buscar alternativas, afirma o advogado.

DIVULGAÇÃO/CORSATUR



Parque El Imposible alia turismo e conservação em El Salvador

El Salvador expande áreas protegidas com avanço do turismo

El Salvador aposta no turismo regenerativo ao mesmo tempo que amplia sua presença no mercado internacional. O país criou 31 Áreas Naturais Protegidas nos últimos anos, elevando o total para 197 e duplicando a superfície preservada, que hoje se aproxima de 74 mil hectares. Outros 2,4 mil hectares poderão ser incorporados. No Parque Nacional El Imposible, o turismo regulado convive com a conservação de mais de 500 espécies de plantas e animais. Já na Baía de Jiquilisco, comunidades monitoram ninhos e participam da soltura de tartarugas. Hotéis adotam energia solar, reúso da água e contratação local. Em El Zonte toda a equipe do Hotel Palo Verde é formada por moradores. As iniciativas mostram que o avanço turístico pode preservar ecossistemas, criar oportunidades, distribuir renda e fortalecer comunidades locais.

O Rock in Rio e sua vocação turística

Em sete dias, o Rock in Rio terá 190 atrações, 45 internacionais e espera reunir 700 mil pessoas. Segundo estudo da FGV, o festival deve movimentar R\$ 3,36 bilhões, 5% acima da edição de 2024. Como 66% do público vem de fora da capital fluminense, o impacto alcança hotéis, restaurantes, transportes, comércio e atrações. A previsão é de 33,9 mil empregos: 22,8 mil diretos e 11,1 mil indiretos. Aos 41 anos, o evento mostra que sua dimensão econômica acompanha a cultural. E o turismo está no cerne deste impacto.

MARCELO PERILLIER



Rock in Rio fortalece a imagem do Brasil no Turismo de Eventos

Festival aquece aviação e rede hoteleira

O Rock in Rio já produz resultados positivos antes mesmo do fim dos shows. A Embratur contabilizou 14,8 mil passagens internacionais emitidas para o Rio no período, alta de 7,5% em relação a 2024. Na hotelaria, as reservas chegaram a 77,62% na primeira semana e a 65,41% na segunda, de acordo com dados prévios do HotéisRIO. Ipanema e Leblon lideram a procura. Para Alfredo Lopes, presidente da entidade, os números devem se aproximar dos de 2024, quando a ocupação média fechou em 88%, com picos acima de 90%.

Shows abrem caminho para conhecer o Rio

O ganho turístico cresce quando o visitante do festival permanece no Rio. Visit Rio e C2Rio oferecem a quem tem ingresso descontos em roteiros pelo Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Floresta da Tijuca e Centro. Até dia 15, o Parque Bondinho abre uma hora mais cedo e promove programação musical. Ações assim espalham pela cidade o público e a renda atraídos pelo Rock in Rio e fortalecem o destino.

Fluxo em alta

As chegadas internacionais a El Salvador cresceram 43% no primeiro trimestre de 2026, segundo dados divulgados pelo governo. O avanço coloca o país entre os destinos de melhor desempenho no período e amplia sua projeção externa. O resultado também cobra investimentos em infraestrutura e gestão para que o fluxo seja sustentável.

Além do surfe

Na costa de La Libertad, El Salvador procura ampliar a imagem construída em torno da Surf City. A área protegida de Taquillo reúne vegetação, falésias e a praia de Shalpa. Próxima dali, El Zonte combina ondas procuradas por surfistas, ambiente descontraído e estrutura turística, diversificando as experiências oferecidas no litoral.

Rota do café

Os vilarejos de Ataco, Juayúa, Apaneca e Suchitoto associam paisagens, gastronomia e cultura à produção de café. Fazendas e cafeterias oferecem experiências ligadas ao cultivo e ao preparo de variedades como Bourbon e Pacamara. A proposta transforma a atividade tradicional em atrativo turístico e fonte de renda no interior salvadorenho.

TV Senado e Democracia

Turistas que visitam o Congresso ganham nova atração no Salão Negro até 21 de setembro. A mostra “TV Senado. Democracia. Todo Dia. Há 30 anos” reúne coberturas históricas e recursos interativos. Para a diretora-geral, Ilana Trombka, a emissora mantém o propósito de aproximar a Casa dos cidadãos. A exposição enriquece a visita ao Senado.

Frente setorial

A Abrape, a Adibra, o FOHB, a Resorts Brasil e o Sindepat lançaram a Carta aos Candidatos das Eleições 2026. A iniciativa suprapartidária levará uma agenda comum do turismo e dos eventos aos concorrentes à Câmara e ao Senado. Os candidatos que aderirem assumirão compromisso público com as propostas defendidas pelas entidades.

Agenda política

O documento apresenta oito prioridades: tributação, relações de trabalho, regulação, meia-entrada, crédito, segurança jurídica, conectividade e infraestrutura. Ao buscar o compromisso público dos candidatos, o setor tenta levar suas demandas ao centro do debate eleitoral e influenciar a agenda do próximo Congresso Nacional em 2027.

BRUCE FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



Os mutirões anteriores retiraram mais de 19 toneladas de lixo dos Lençóis

Avanço do turismo põe preservação dos Lençóis à prova

3º Mutirão de Limpeza ocorre após visita crescer 41% em um ano

Por **Sérgio Nery**

O incremento do turismo nos Lençóis Maranhenses gera renda e projeção internacional, mas também pressiona o patrimônio natural. No dia 20 de setembro, o Movimento Lençóis Limpo realizará o 3º Mutirão de Limpeza, com apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

As duas ações anteriores retiraram mais de 19 toneladas de lixo. A primeira reuniu mais de 350 voluntários em Atins e recolheu 13 toneladas. A segunda, na Barra da Baleia, removeu mais de seis toneladas.

Predominam plásticos e vidros. Parte chega pelos rios Preguiças e Periá, mas rótulos estrangeiros indicam descarte inadequado por embarcações que navegam pela região.

O alerta cresce junto com a visitação. Em 2025, o parque recebeu 656,3 mil turistas, alta de 41,28% em um ano, segundo o Observatório do Turismo do Maranhão. Patrimônio Natural da Humanidade reconhecido pela Unesco em 2024, o destino ganhou visibilidade, oportunidades econômicas e maior responsabilidade ambiental.

Em entrevista à coluna, Cláudio Augusto Pereira, che-

fe do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, disse que os efeitos do turismo vão além dos resíduos e incluem os impactos do transporte de visitantes e o estímulo à especulação imobiliária.

“Hoje não me sinto seguro em dizer que o turismo no Parque Nacional ainda é sustentável. Ainda temos impacto e precisamos melhorar o controle”, afirmou. Para ele, é preciso dimensionar quantas pessoas cada atrativo pode receber e integrar Barreirinhas e Santo Amaro ao monitoramento. O parque não cobra ingresso, mas os municípios arrecadam taxas turísticas.

Neste ano, cerca de 3,5 mil pessoas foram capacitadas para o processo de credenciamento e certificação obrigatória. Cada operador credenciado deve colaborar em três ações convocadas pelo ICM-Bio. “O parque é o escritório deles. Eles têm que cuidar do escritório”, resumiu.

O mutirão visa mobilizar pousadas, restaurantes, agências e moradores. As comunidades do interior ainda enfrentam coleta urbana insuficiente. O turismo sustentável exige fiscalização, educação ambiental e serviços públicos capazes de proteger o território onde a atividade turística, de fato, acontece.

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE
(ESTAGIÁRIO)



DIVULGAÇÃO / TRANSPETRO

Remuneração mínima garantida entre R\$ 5.464 e R\$ 15.034,81

Inscrições para seleção da Transpetro com acabam dia 14 de setembro

A Transpetro recebe até 14 de setembro inscrições para processos seletivos destinados a profissionais de níveis médio, técnico e superior. Os salários básicos variam de R\$ 2.074,66 a R\$ 6.012,10, com remuneração mínima garantida entre R\$ 5.464 e R\$ 15.034,81. As oportunidades abrangem áreas como administração, contabilidade, segurança, manutenção, enfermagem, engenharia, jornalismo, tecnologia, medicina e serviço social, além de funções marítimas. Os editais foram retificados, com mudanças em requisitos de escolaridade, critérios para pessoas com deficiência e cidades de aplicação das provas. As inscrições são feitas pela Fundação Cesgranrio, com taxas de R\$ 81,50 a R\$ 117. As provas objetivas estão previstas para 29 de novembro. Para funções marítimas, também haverá teste de aptidão física. As contratações serão pelo regime CLT.

Saúde mental no funcionalismo público

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) realiza, em 17 de setembro, das 10h às 12h, o II Simpósio Estadual sobre Saúde Mental no Funcionalismo Público. O encontro será híbrido, no Auditório Nobre do órgão, na capital. O evento reunirá gestores e representantes das áreas de Educação, Saúde, Administração Penitenciária e Segurança Pública para discutir prevenção, relações de trabalho e responsabilidade das lideranças. A participação é gratuita e haverá transmissão online.

DIVULGAÇÃO/TCESP



Tribunal de Contas realiza simpósio gratuito sobre o tema

Carreira de auditor pode virar essencial

O deputado federal Messias Donato apresentou nesta terça-feira (8) projeto que reconhece a carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário como essencial à defesa nacional e à segurança pública. A proposta altera a Lei nº 10.883/2004. O texto cita a atuação dos servidores na defesa sanitária, inspeção de alimentos, fiscalização de produtos agropecuários e controle em portos, aeroportos e fronteiras. Segundo o deputado, os auditores também atuam no combate à falsificação de alimentos, contrabando e transporte de animais roubados.

Fenajufe cobra pagamento de passivos

A Fenajufe, federação que representa trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União, pediu ao STF e a outros órgãos do Judiciário informações sobre valores retroativos devidos a servidores, aposentados e pensionistas. A entidade quer saber quais passivos estão reconhecidos, os valores atualizados, o número de beneficiários e se há previsão de pagamento em 2026 e 2027.

Denúncia por Fraudes I

A 1ª Vara Criminal de Campo Grande recebeu denúncia do MP-MS contra cinco acusados de inserir dados falsos no sistema do Detran-MS. Três ex-servidores e dois despachantes são acusados de alterar registros para incluir um quarto eixo em 49 veículos, sem realização de vistoria. O grupo responde por associação criminosa e falsidade ideológica.

Denúncia por Fraudes II

A investigação começou após um servidor denunciar liberações irregulares de restrições no sistema. Foram identificadas 29 baixas em curto período, sendo 27 vinculadas ao login do servidor. Em outro caso, um proprietário relatou cobrança de R\$ 10 mil para regularizar o veículo. A polícia apontou indícios de participação de despachantes no esquema.

Protesto Gratificação I

Servidores municipais protestaram na Câmara de Teresina, contra projeto que cria prêmio de até R\$ 12 mil para profissionais da educação conforme critérios de desempenho. A categoria afirma que auxiliares educacionais foram excluídos e critica as exigências, como frequência mínima de 90% e cumprimento do horário pedagógico.

Protesto Gratificação II

Durante a manifestação, os servidores conseguiram apoio para ampliar a discussão antes da votação. O texto seguirá para a Comissão de Educação, onde a categoria pretende apresentar emendas. O vereador João Pereira (PT) confirmou uma audiência com representantes da Secretaria de Educação e sindicato para analisar a proposta.

Nova Força-Tarefa TJES I

O TJES iniciou novo ciclo da Força-Tarefa do Núcleo de Aceleração de Processos (Napes), com 125 servidores divididos em seis equipes especializadas. Em regime de plantão, nos dias não úteis, o grupo atuará sobre centenas de milhares de processos já sentenciados e com potencial de arquivamento, priorizando os mais antigos.

Nova Força-Tarefa TJES II

Coordenada pelo juiz Marcelo Feres Bressan, a força-tarefa seguirá critérios definidos pelo Núcleo de Estatística e parâmetros do CNJ. Segundo o TJES, a iniciativa não é um mutirão nem substitui as serventias. O objetivo é acelerar a movimentação de processos estratégicos e ampliar o fluxo de baixas no Judiciário capixaba.



Proposta é de autoria do deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF)

Projeto amplia isenção de IR para servidores com doença grave

Benefício alcança quem já pode se aposentar e decide continuar trabalhando

Da Redação

Servidores públicos com doenças graves que já podem se aposentar, mas optam por continuar trabalhando, poderão ter direito à isenção do Imposto de Renda sobre os salários. A mudança está prevista no Projeto de Lei 5.290/2026, apresentado pelo deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) na Câmara dos Deputados. A proposta altera a Lei nº 7.713, de 1988, para estender aos servidores em atividade um benefício atualmente relacionado aos proventos de aposentadoria ou reforma. Para receber a isenção, o servidor deverá ocupar cargo efetivo, ter preenchido os requisitos para aposentadoria voluntária, permanecer trabalhando e receber abono de permanência.

Na prática, a medida permitiria que o servidor enquadrado nessas condições continuasse no cargo sem precisar se aposentar para obter a isenção do IR. O benefício ficaria limitado às doenças já previstas na legislação. O projeto não propõe ampliar a lista de enfermidades nem conceder a isenção a todos os trabalhadores com doenças graves.

Hoje, mesmo depois de cumprir todos os requisitos para a aposentadoria, o servidor que decide permanecer

na ativa continua pagando Imposto de Renda sobre a remuneração. Caso se aposente e esteja enquadrado nas condições previstas pela lei, pode usufruir da isenção sobre os proventos. O projeto busca eliminar essa diferença para quem recebe o abono de permanência.

Na justificativa, Prudente afirma que servidores com essas doenças continuam tendo gastos com medicamentos, consultas, exames, terapias e tratamentos mesmo quando permanecem trabalhando. E a decisão de adiar a aposentadoria não altera as despesas decorrentes da condição de saúde.

A proposta também procura adequar a legislação ao entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ). No Tema Repetitivo 1.037, a Corte definiu que a atual isenção não alcança rendimentos do trabalho recebidos por pessoas com doença grave que permanecem em atividade. O abono de permanência é destinado ao servidor que já reúne condições para se aposentar, mas continua no serviço público. Com o projeto, quem estiver nessa situação e preencher os critérios relacionados às doenças previstas na lei poderá manter a atividade profissional e, ao mesmo tempo, ter acesso à isenção tributária.

A mudança ainda depende da aprovação do Congresso.



Discriminação pode afetar autoestima e saúde mental

Dia Nacional de Combate à Gordofobia: o impacto na saúde

Celebrado em 10 de setembro, o Dia Nacional de Combate à Gordofobia chama a atenção para um tipo de preconceito que ainda faz parte da rotina de muitas pessoas com obesidade. Mais do que comentários sobre aparência, a gordofobia pode se manifestar por meio de piadas, constrangimentos, exclusão social e tratamento desigual em diferentes ambientes, como família, escola, redes sociais, trabalho e serviços de saúde. Segundo a psicóloga Andrea Levy, cofundadora da ONG Obesidade Brasil, a exposição frequente a esse tipo de situação pode trazer consequências para a saúde mental. “Quando uma pessoa é constantemente julgada pelo seu corpo, pode desenvolver uma percepção negativa de si mesma, afetando autoestima, autoconfiança e relacionamentos. O preconceito também pode favorecer sentimentos de ansiedade, vergonha e isolamento”, explica.

Anvisa aprova droga para tratar enxaqueca

Um novo medicamento para o tratamento da enxaqueca foi aprovado nesta terça-feira (8) pela Anvisa. O Aquipta (atogepanto) é indicado para adultos que têm pelo menos quatro episódios mensais de enxaqueca. De acordo com a agência, a substância atua no bloqueio de uma via envolvida na transmissão da dor. Além disso, é capaz de prevenir o aparecimento das crises. O laboratório que solicitou o registro foi a ABBVIE Farmacêutica, conforme resolução publicada no Diário Oficial da União (DOU).



Aquipta atua no bloqueio da transmissão da dor

Caminhos para reabilitação visual

Dados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) indicam que o Brasil conta com 95 centros especializados em reabilitação (CERs) dedicados à recuperação da autonomia de quem vive com baixa visão ou cegueira. Apesar de serem disponibilizados via SUS, tais serviços, dedicados a apoiar pessoas que perderam a visão de forma parcial ou total, são pouco conhecidos. “Infelizmente, boa parte da população desconhece a possibilidade de acessar esse atendimento, que é de alta qualidade e gratuito”, destacou o CBO.

Acesso depende de rede estruturada

As unidades, segundo o conselho, são pouco conhecidas, inclusive, entre profissionais de saúde. Para a entidade, o acesso de pacientes depende de uma rede bem estruturada, com boa comunicação entre os diferentes níveis de atenção do SUS - desde o posto de saúde ao centro de alta complexidade. No intuito de mudar esse cenário de desconhecimento, a entidade mapeou os centros disponíveis no país.

Mulheres e Ciência I

O 3º Prêmio Mulheres e Ciência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico está com inscrições abertas até quinta (10). A premiação é feita pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o Ministério das Mulheres, o British Council no Brasil e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe.

Mulheres e Ciência II

O objetivo é reconhecer a excelência de pesquisadoras e incentivar a participação de mais mulheres na ciência, tecnologia e inovação para haver diversidade na carreira científica. O prêmio mantém as quatro categorias de premiação. O resultado final será divulgado em novembro e a cerimônia de premiação será em março de 2027

Investigação I

Uma investigação da organização Mercy For Animals documentou a trituração de pintinhos machos recém-nascidos em um incubatório de grande porte da indústria de ovos na Região Sul do país. Segundo a organização, aproximadamente 35 mil animais foram mortos em um dia na unidade. O nome da empresa foi mantido em sigilo.

Investigação II

Os pintinhos tinham menos de 24 horas de vida e eram colocados em máquinas com lâminas rotativas de alta velocidade. A prática ocorre porque os machos não põem ovos e, segundo a investigação, não apresentam características genéticas consideradas adequadas para a produção de carne. Na cadeia produtiva, eles são descartados.

CNU 1 I

Os candidatos que estão na lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado devem, até às 23h59 de sexta-feira (11), manifestar interesse em continuar concorrendo às vagas dos cargos para os quais estão habilitados. O prazo foi prorrogado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos na sexta (4).

CNU 1 II

O procedimento obrigatório é necessário para a permanência no Banco de Candidatos Aprovados em Lista de Espera e, dessa forma, continuar habilitado a uma eventual convocação para nomeação e posse, caso haja vagas disponíveis a sua classificação. O MGI não garante a nomeação, apenas sinaliza que a pessoa continuará na lista.



Pisa avalia os conhecimentos de estudantes na faixa de 15 anos

Pisa: Brasil reduz diferença para países ricos em notas escolares

Em 20 anos, aprendizagem evoluiu em matemática, ciências e leitura

Da **Redação**

A educação brasileira segue com desempenho muito inferior ao de países desenvolvidos, mas a diferença caiu ao longo das últimas duas décadas. É o que apontam os mais recentes resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), referente ao ano de 2025, divulgados nesta terça-feira (8) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Aplicado a cada três anos pela entidade, o Pisa avalia os conhecimentos de estudantes na faixa de 15 anos de idade em matemática, leitura e ciências.

Com os resultados de 2025, que se mantiveram estáveis em relação a 2022, o Brasil segue no grupo abaixo da média dos países da OCDE nas três disciplinas. Foram 408 pontos em leitura, 377 em matemática e 409 em ciências. Nesta mesma ordem, a média de 23 países da OCDE ficou em 466 (leitura), 469 (matemática) e 486 (ciências).

Cada 20 pontos equivalem a um ano escolar. Em matemática, por exemplo, o Brasil está com cerca de 4,6 anos de atraso em relação aos membros da OCDE.

A distância, no entanto,

já foi bem maior, quando se compararam os dados entre os anos de 2006 e 2025. A diferença de desempenho em relação à média dos países da OCDE diminuiu de 102 para 58 em leitura (redução de 44 pontos), de 131 para 92 em Matemática (39 pontos) e de 113 para 77 em Ciências (36 pontos).

O estudo do ano passado envolveu 760 mil estudantes de 91 países. O Brasil participou da pesquisa com 30.140 estudantes. O perfil dos participantes brasileiros avaliados foi composto por 72,4% de estudantes oriundos de escolas da rede estadual, sendo a quase totalidade (96,9%) delas localizada em áreas urbanas. Cerca de 84,7% estavam matriculados na 1ª ou 2ª série do Ensino Médio na época das provas, aplicadas entre abril e maio de 2025. Nesta edição, o foco foi o letramento dos alunos em ciências, com o maior número de itens aplicados. Foi em ciências, aliás, que a nota do Brasil mais evoluiu na comparação com o ciclo anterior de avaliação (2022), saltando de 403 para 409 pontos.

O Pisa 2025 também aponta melhor recuperação do Brasil após a pandemia de covid-19 do que a média da OCDE.

CORREIO
CENTRO-OESTE



Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027 prevê maiores repasses

Defensoria Pública terá maior participação da receita do DF

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027 prevê que as despesas de pessoal da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) não sejam inferiores a 1% da Receita Corrente Líquida (RCL) e destina 0,1% da RCL ao Fundo de Aparelhamento do órgão. A medida foi publicada no Diário Oficial do DF (DODF) de terça-feira (8). Os recursos poderão ser utilizados em estrutura, tecnologia, modernização de unidades e ampliação do atendimento gratuito. A previsão busca fortalecer a atuação da instituição em áreas como saúde, família, moradia, direitos humanos, violência doméstica e defesa do consumidor. A LDO também estabelece mecanismos de transparência sobre despesas, restos a pagar, renúncias de receitas, projetos em andamento e precatórios. O fundo poderá financiar infraestrutura e instrumentos de atendimento.

Candidato associa secretário de MS à JBS

O deputado estadual licenciado e candidato ao governo de Mato Grosso do Sul pelo Novo, João Henrique Catan, publicou um vídeo nas redes sociais em que o secretário de Governo de Eduardo Riedel (PP), Rodrigo Pérez, e outro servidor aparecem descendo de um avião. Catan afirma que a aeronave pertence à JBS e questiona a presença do secretário no local durante um feriado. O candidato informou que pretende levar o caso ao Ministério Público estadual (MPMS) para apurar o caso. O deputado é neto de Marcelo Miranda, ex-governador do estado.



Segundo Catan, aeronave utilizada por secretário pertence à JBS

Celina mantém a liderança na disputa pelo GDF

Foi divulgado ontem (8) o levantamento da Quaest com as intenções de voto para o governo do Distrito Federal (GDF). Na pesquisa estimulada, quando é mostrada aos participantes uma lista de candidatos, Celina Leão (PP) ainda lidera, com 35% das intenções. Arruda (PSD) aparece em seguida, com 18%. Leandro Grass (PT) vem em terceiro, com 17%, seguido por Paula Belmonte, com 4%, e Ricardo Cappelli (PRB), com 1%. Em comparação com os dados de agosto, Grass foi o candidato que mais subiu, com alta de quatro pontos percentuais.

PCDF atua contra falsas vagas de emprego

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia (18ª DP), deflagrou ontem (8) a Operação Pseudo Duliá para investigar um homem suspeito de oferecer vagas de emprego falsas. Segundo a PCDF, ele cobrava de R\$ 1,5 mil a R\$ 4 mil por contratações. Mais de 30 pessoas podem ter sido lesadas, com prejuízo de R\$ 40 mil. Um mandado de busca foi cumprido, com apreensão de documentos.

Turismo goianiense

A prefeitura de Goiânia (GO) divulgou os resultados da primeira etapa da Pesquisa de Demanda Turística de Goiânia. Para o levantamento, foram ouvidas 354 pessoas em julho. Dessas, cerca de 95% avaliaram a experiência na capital como boa ou excelente. Entre os entrevistados, 98,33% disseram que recomendariam a cidade como destino.

Programa Fila Zero

A prefeitura de Cuiabá (MT) firmou um contrato com o Hospital HBento para ampliar consultas, exames, cirurgias e outros procedimentos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A medida integra o Programa Fila Zero, do governo de Mato Grosso, e busca atender pacientes que aguardam serviços de média e alta complexidade.

Alerta para tempestades

A Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil de Campo Grande (MS) emitiu alerta para o risco de tempestades até 22h59 de hoje (9). O aviso amarelo prevê chuva de 20 a 30 milímetros por hora ou 50 milímetros ao longo do dia, com ventos intensos. Há baixo risco de interrupção no fornecimento de energia, queda de galhos, alagamentos e raios.

Apresentação musical

A Quarta Cultural promove hoje (9), gratuitamente, às 19h30, o concerto “Movimento Grave”, no Teatro Municipal de Anápolis (GO). A apresentação reúne Sonia Ray e músicos convidados em torno da obra do compositor goiano Estércio Márquez Cunha. A programação terá a primeira audição mundial de “Música para Clarone e Contrabaixo”.

Empregabilidade PcD

Sorriso (MT) realizará, nos dias 15 e 16 deste mês, o 1.º Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (PcD). Paralelamente, o Feirão da Empregabilidade do Sistema Nacional do Emprego terá preenchimento de vagas no dia 16. A ação integra o Dia D de Inclusão PcD no Mercado de Trabalho e reunirá empresas locais para contratações.

246 anos de Corumbá

O Grupo Bom Gosto será a principal atração musical das comemorações pelos 248 anos de fundação de Corumbá (MS), celebrados no próximo dia 21. A apresentação ocorrerá após o Desfile Cívico-Militar. O repertório reunirá sucessos da carreira e músicas que fazem parte da trajetória do grupo e da história do samba nacional.



Condenação obriga a devolução de R\$ 1,8 milhão aos cofres públicos

TJGO condena organização por desviar recursos da Educação

Servidores públicos e delegado da Polícia Civil estão entre os envolvidos

Dez pessoas foram condenadas pela Justiça de Goiás por participação em uma organização criminosa que, segundo a sentença, desviou recursos públicos destinados a programas da Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

A decisão foi proferida ontem (8) pela juíza Placidina Pires. Segundo o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), entre os condenados estão o delegado de Polícia Civil Dannilo Ribeiro Proto e os servidores Karen de Souza Santos Proto e Vitor Rodrigo Bento, além de Leonard Ferreira de Paulo, Taisa Souza Santos, Valdir Antônio Braga, Júlio Furquim Goulart Júnior, Hádamo Ferreira de Souza, Marco Aurélio Barbosa Marques e Luana Moraes dos Santos.

Parte dos réus também recebeu condenação por falsidade ideológica, ameaça, prevaricação e violação de sigilo funcional. Segundo a sentença, o grupo reunia empresários e servidores públicos para direcionar recursos de programas estaduais.

Empresas de fachada, algumas registradas em nome de terceiros, teriam sido usadas para criar aparência de concorrência em contratações. A prática dificultava identificar os envolvidos e o destino dos recursos.

A decisão aponta que os recursos estavam ligados a iniciativas para infraestrutura e funcionamento das escolas. Entre os programas citados estão Reformar, Equipar, 1008 – Educação que Queremos e Revisa Goiás.

Dannilo recebeu a maior pena, de 11 anos, dois meses e um dia de reclusão, além de 576 dias-multa. Karen foi condenada a 11 anos, um mês e 20 dias e 405 dias-multa. Leonard recebeu oito anos, três meses e 22 dias. Júlio e Hádamo tiveram sete anos e 11 meses, cada um.

Os demais receberam penas entre cinco anos, oito meses e sete dias e seis anos e cinco meses, além de multas.

A prisão preventiva de Dannilo foi mantida.

Segundo a decisão, a medida considera a gravidade das condutas, a ordem pública e a pena aplicada. Ele não poderá recorrer em liberdade. Os outros nove envolvidos poderão recorrer em liberdade.

A sentença também determinou a perda dos cargos ou funções públicas de Dannilo, Karen e Vitor. Após o trânsito em julgado, a decisão deverá ser comunicada à Polícia Civil (PCGO), no caso do delegado, e à Secretaria de Estado da Educação de Goiás, nos casos dos servidores.

Por Isabel Dourado, Rudolfo Lago e
Tales Faria

SABATINA/RICARDO CAPPELLI

“O BRB não chega à posse do próximo governador”

Ao Correio da Manhã, candidato do PSB diz que é impossível saber o tamanho do rombo do banco

O candidato do PSB ao Governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, não alimenta muitas esperanças. Para ele, o Banco de Brasília (BRB), em dificuldades desde a tentativa de compra do Banco Master de Daniel Vercaro, não conseguirá resistir à posse do próximo governador, marcada para o dia 6 de janeiro. Cappelli considera que haveria uma tentativa deliberada de esconder o real tamanho do rombo do BRB, talvez com o intuito de privatizá-lo. Arruda propõe ainda um choque de gestão na saúde. Diz que fará uma auditoria no Instituto de Gestão Estratégia de Saúde do DF (Iges-DF). “Vai sair gente presa de lá”, afirma. Veja abaixo a sabatina do candidato:

Na maioria das unidades da federação, PT e PSB estão unidos em coligação, além da coligação federal, como Lula como candidato a presidente e Geraldo Alckmin como vice. Por que não foi possível fazer essa coligação no Distrito Federal? O senhor não tira votos do candidato do PT e vice-versa?

O PT, desde o início, insistiu em ter dois nomes na chapa majoritária: o próprio candidato atual e Erika Kokay ao Senado. Isso criou dificuldades, uma vez que você tem três nomes principais, que são o governador e os dois candidatos ao Senado. Se um partido, de cara, já quer indicar dois dos três, isso acaba criando uma dificuldade. E a segunda dificuldade é que eu tinha um entendimento, desde o início, de que nós tínhamos que trabalhar para construir uma chapa que fosse além da esquerda, mais ampla, enquanto o PT defendia a construção de uma chapa de esquerda no Distrito Federal. Então, nós tivemos visões distintas, e é natural, numa eleição que tem dois turnos, os partidos apresentarem as suas candidaturas. Nós mantemos uma boa relação e espero que estejamos juntos no segundo turno.

O senhor esperava um resultado melhor nas pesquisas do que está tendo agora? O PT acabou surpreendendo e pegando o segundo lugar...

Não. Saíram 15 pesquisas, você está citando uma só [AtlasIntel de 3 de setembro]. Então, acho que é natural para essa fase da campanha. Essa pesquisa a que você se refere foi completamente fora do padrão de todas as demais. Qual é a questão? Eu sou o único que nunca fui candidato a nada no Distrito Federal. Portanto, sou o

mais desconhecido. E isso, com o avançar da campanha vai sendo superado. Numa dessas pesquisas, saiu um dado que me animou muito, porque de cada 10 pessoas que me conhecem, oito dizem que votam em mim. Então, estou muito animado com a possibilidade de crescimento da nossa candidatura. Ainda temos quatro semanas pela frente.

Com relação a essa questão do desconhecimento, os seus adversários ficam batem que, embora o senhor tenha vivido em Brasília, tenha se formado jornalista em Brasília, o senhor seria, de certa forma, um turista na cidade. O senhor tem uma boa parte da sua experiência fora da cidade, no Maranhão, no Rio de Janeiro. Como é que o senhor rebate isso?

Não, não é verdade. A minha experiência foi aqui. Eu trabalhei oito anos para o governo do Maranhão, sendo seis anos aqui em Brasília, morando em Brasília. Eu tenho 26 anos de experiência na administração pública, a maior parte disso no Distrito Federal. Foram, acho, sete ou oito anos no Ministério do Esporte, seis anos no Governo do Maranhão em Brasília. Eu cheguei aqui em 2003 para trabalhar no primeiro governo Lula, no Ministério do Esporte, na época. Então, já são 23 anos. Nesses 23 anos, eu saí daqui duas vezes: para trabalhar três anos em Nova Iguaçu e dois anos finais do governo do Flávio [Dino] no Maranhão.

Então, desses 23 anos, são 18 anos aqui. Minha filha mais velha, de 15 anos, é nascida e criada no Distrito Federal. Eles falam isso por quê? Porque eu nunca fiz política no Distrito Federal. Então, eu não participei e não participo dessa panelinha política apodrecida que está aí há anos e que conseguiu, com o maior orçamento do Brasil entregar a pior educação do Eu concordo com eles: eu sou forasteiro mesmo. Eu sou de fora dessa panelinha política apodrecida do Distrito Federal.

O senhor agiu aqui no DF, na questão do 8 de Janeiro, com certo pulso firme. Como é que o senhor acha que deveria se agir agora em relação à grave crise da Justiça em Brasília? Está faltando pulso firme?

É muito estranho tudo o que está acontecendo. Nós estamos, hoje, a 26 dias das eleições. Por que os inquéritos relacionados ao escândalo do banco Master, todos eles, e são vários, estão sob sigilo? Por quê? O que é que o ministro André Mendonça esconde da população do Distrito Federal? Cadê os inquéritos que envolvem o ex-governador Ibaneis Rocha? Cadê a delação de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB? Por que o inquérito do Dark Horse, que é um dos inquéritos relacionados ao banco Master, continua sob sigilo? Por que ele quebra o sigilo de uns e não quebra de outros? Ele hoje (ontem) afastou o diretor-geral da Polícia Federal. Ele disse que chegaram ao ministro Alexandre de Moraes do-

cumentos, supostos documentos apócrifos. Ninguém assina, não tem cabeçalho, não tem nada, que aquilo não servia para nada. Ora se esses documentos não serviam para nada, como é que foram utilizados como argumento para afastar o diretor-geral da PF? Será que é porque o diretor-geral da Polícia Federal vinha questionando a condução parcial do ministro André Mendonça nos inquéritos? Então, é muito grave o que está acontecendo. É inadmissível que a Justiça brasileira, a mais alta Corte, haja assim a 26 dias das eleições.

O senhor propõe o programa Fila Zero, para zerrar a fila da saúde. Como o programa funcionará na prática?

Primeiro nós vamos acabar com a corrupção na saúde. Em sete anos do governo Ibaneis-Celina Leão, foram cinco secretários de Saúde diferentes, sendo que um foi preso durante a pandemia. Em sete anos de governo Celina e Ibaneis, nós tivemos cinco ou seis secretários de Saúde, é quase um por ano. Por que troca tanto o secretário de Saúde? Veja, escândalos de corrupção sucessivos. O Iges virou um antro de corrupção e cabide de emprego. Tem mais de 800 pessoas nomeadas no Iges. Cabo eleitoral para tudo que é lado. Então, a primeira atitude: eu vou fazer uma auditoria. No primeiro dia, eu vou instalar uma auditoria no Iges. E tudo indica que nós vamos botar muita gente na cadeia. Segunda medida: no primeiro dia,

eu vou abrir processo para contratar os profissionais de saúde que estão faltando. Veja, eu até compreendo, eu trabalho com administração, com gestão, há 26 anos. Você conseguir contratar um profissional de saúde, um médico, para levar ele para o interior do Pará é difícil. Cidade pequena, o médico não quer ir. Agora, qual é a dificuldade de contratar médico para trabalhar na capital do Brasil? Por que estão faltando 5,3 mil médicos? Isso é um documento oficial que a Secretaria de Saúde encaminhou para a Comissão de Saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Esses números são oficiais. Nós vamos dar um choque de gestão, demitir os apadrinhados, acabar com a corrupção. Segundo, abrir processo para fazer todas as contratações que estão faltando.

Como solucionar o problema do BRB?

O BRB é um problema colossal para o DF. Tudo indica que o BRB está quebrado. Eles estão apenas manobrando a quebra do BRB para depois da eleição. Qual o tamanho do rombo do BRB? Ninguém sabe. É R\$ 12 bilhões, é R\$ 16 bilhões, é R\$ 20 bilhões? É um banco público que está há mais de um ano sem apresentar um balanço. Isso é um escândalo. Eu acho, infelizmente, que o BRB não chega ao dia 6 de janeiro de 2027, que é a data da posse do novo governador. O que eles fizeram agora foi uma manobra inédita na história do Brasil. O BRB seria liquidado na semana passada. O governo entrou com um pedido no Supremo, e Fux, o ministro Fux, deu uma decisão inédita na história do Brasil. Na minha opinião, essa decisão colocou em xeque todo o sistema financeiro nacional. Por quê? O Tribunal de Justiça da Bahia tinha um contrato com o BRB para manter no banco os seus depósitos judiciais. O contrato venceu e o TJ da Bahia, sabendo das fragilidades do BRB, anunciou que ia retirar o dinheiro. Se o TJ da Bahia retira o dinheiro, no dia seguinte o Banco Central liquida o BRB. O que o Fux fez? Deu uma decisão obrigando o TJ da Bahia a deixar o dinheiro no BRB. Já imaginou isso? Você tem o dinheiro no banco. Aí você quer tirar o dinheiro e o juiz fala: “Não, você está obrigado a deixar o dinheiro no banco”. Gente, isso é o fim do sistema financeiro nacional.

O BRB não tem solução?

É difícil afirmar, porque ninguém sabe o tamanho do buraco. Eu acho que a tendência, infelizmente, vai ser um desastre para a cidade. Eles estão só protelando para o banco ser liquidado ou privatizado depois da eleição.



Para Cappelli, problema do BRB está sendo empurrado para futura privatização

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Celina Leão, em julho, no momento da assinatura da Ordem de Serviço

Sem orçamento, compra dos 15 novos trens do metrô é paralisada

Decisão do Tribunal de Contas (TCDF), tomada em 3 de setembro e tornada pública nesta terça-feira (08), travou o processo da licitação internacional para a compra de 15 novos trens do Metrô. “Brasilianas” apurou que a decisão deve-se ao descumprimento das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, que impede contratações de longo prazo sem cobertura fiscal definida no fim do exercício (fim de governo). A governadora Celina Leão (PP) lançou o edital em 3 de julho, durante uma cerimônia marcada pela assinatura de uma ordem de serviço, no último dia permitido pela legislação eleitoral para anúncios de obras. Como “Brasilianas” já havia registrado na edição de 6 de julho, o GDF não possuía recursos nem capacidade de endividamento para sustentar a concorrência internacional, e a rubrica do Metrô-DF não tinha previsão de despesas dessa natureza. Foi apenas uma jogada eleitoral. Segundo uma fonte ouvida ontem pela coluna, o obstáculo é “praticamente intransponível”, já que a ausência de cobertura fiscal impede o avanço de qualquer contratação de grande porte. Com a suspensão publicada ontem, o Metrô-DF não pode receber propostas (que eram previstas para a próxima semana) nem avançar para a fase de julgamento, ainda em 2026.



DIVULGAÇÃO

O documentário acompanha o guitarrista flamenco Yerai Cortés

Ciclo espanhol de documentários musicais

O Instituto Cervantes Brasília inicia hoje o ciclo de documentários musicais “Músicas para Tus Ojos”, realizado em parceria com a Embaixada da Espanha e o Festival InEdit. A programação reúne quatro produções espanholas que utilizam a música como eixo para narrar trajetórias pessoais, revisitar patrimônios culturais e discutir temas como identidade, memória e inclusão.

As sessões ocorrerão sempre às 19h, com entrada gratuita e filmes legendados em português. A abertura será com “La guitarra flamenca de Yerai Cortés”, que acompanha o músico em uma investigação sobre suas origens. Em 16 de setembro, “El canto de las manos” mostra o trabalho do Coro de las Manos Blancas, formado por pessoas surdas que levam a música aos palcos por meio da língua de sinais. No dia 23, “Omega Wants To Dance” percorre diferentes territórios para explorar a dança como linguagem universal. O ciclo termina em 30 de setembro com “La Marsellesa de los Borrachos”.

Crise operacional impede avanço da expansão

A suspensão da licitação publicada ontem no DODF ocorre em meio à pior crise operacional do Metrô-DF em mais de uma década. Apenas 19 dos 32 trens disponíveis circulam no pico, abaixo do mínimo necessário (22 trens) para manter o intervalo projetado, enquanto nove composições estão em manutenção e quatro foram classificadas como irre recuperáveis. A Ouvidoria registrou 844 manifestações entre janeiro e agosto, com julho concentrando o maior volume de queixas do ano.

A rede enfrentou episódios graves, como o descarrilamento de um trem de manutenção na Asa Sul, que bloqueou o túnel e reduziu a velocidade por dias, e uma pane elétrica que obrigou passageiros a caminhar pelos trilhos no escuro após a interrupção entre a Estação Central e a Asa Sul. Falhas de sinalização provocaram episódios de ‘falsa ocupação’ nas ramificações de Samambaia e Ceilândia, e um elevador chegou a prender usuários por mais de 25 minutos. A fiscalização da Câmara Legislativa aponta defasagem histórica de investimentos e alerta para risco real de colapso.

júri define vencedores do Troféu CLDF de cinema

Os 15 filmes brasileiros selecionados para disputar o 28º Troféu Câmara Legislativa serão avaliados por um júri oficial composto por três especialistas do audiovisual, anunciado ontem pela CLDF.

A premiação integra a Mostra Brasília, dentro do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, e distribuirá R\$ 298 mil em valores brutos.

O crítico Fabrício Duque, associado à Abraccine e à Fipresci, integra o júri ao lado da pesquisadora e curadora Lila Foster, vencedora da edição passada com o curta Três, e do cineasta Santiago Dellape, diretor de O Verão da Lata, que será exibido no encerramento do Festival. Dellape já venceu o Troféu com o curta Ratão e ganhou três categorias técnicas com o longa A Repartição do Tempo em 2016.

O júri oficial escolherá melhor longa, melhor curta e categorias técnicas, enquanto o júri popular, formado pelo público da Mostra, definirá os vencedores de longa e curta.

Os prêmios variam de R\$ 124,3 mil para melhor longa a R\$ 7,4 mil para categorias técnicas, além dos valores destinados ao júri popular.



Quase 7 (68,94%) em cada 10 candidatos têm ensino superior completo

Neste ano, 65% dos candidatos à CLDF são homens, mulheres são 35%

A meia idade domina: cerca de 37,8% dos postulantes estão na faixa de 45 a 54 anos

O Distrito Federal tem 431 candidatos registrados para as 24 cadeiras da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) nas eleições de 2026.

O levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que homens são 65% dos postulantes, enquanto mulheres representam 35%.

A votação ocorre até 4 de outubro. Entre os concorrentes, a maior parcela é formada por pessoas casadas, que somam 38% do total. Já as pessoas solteiras são 35%, divorciados representam 14% e separados judicialmente, 1%.

Na divisão por idade, a faixa com mais registros é a de 45 a 49 anos, com 86 nomes. O grupo de 50 a 54 anos reúne 77. Já entre 21 e 24 anos há duas candidaturas. Acima de 85 anos, há um registro.

A escolaridade também aparece entre os dados informados à Justiça Eleitoral. São 301 candidatos com ensino superior completo, o equivalente a 68,94% do total. Outros 14,85% dos postulantes concluíram o ensino médio.

Em sentido oposto, 11 pessoas declararam não ter concluído o ensino fundamental.

Na ocupação, empresários formam o maior grupo, com 54 candidatos, ou 12,53%. Advogados aparecem em seguida, com 35 candidatos, equi-

valentes a 8,12%. Servidores públicos distritais representam 5,1% dos concorrentes, e policiais militares, 3,48%.

Segundo a CLDF, também estão entre as ocupações mais registradas jornalistas e redatores, servidores públicos federais e administradores.

Na autodeclaração de cor ou raça, 184 candidatos se identificaram como brancos, enquanto 180 se declararam pardos. Os percentuais são de 42,69% e 41,76%, respectivamente. Negros correspondem a 13,69%. Amarelos e indígenas representam 0,93% cada.

Entre os indígenas, há um candidato de cada povo: Kayapó, Kiriri e Kokama

Os registros de deficiência somam 16 candidaturas, mesmo número de 2022. São sete pessoas com deficiência física e cinco com transtorno do espectro autista (TEA). Outros tipos reúnem 17,65% dos casos. Deficiências auditiva e visual têm um candidato cada.

Quanto à identidade de gênero, os registros incluem dois candidatos transgênero.

A série histórica aponta redução das candidaturas. Em 2014, foram 1.027 postulantes. O número caiu para 981 em 2018 e 610 em 2022.

Para este ano, são 431, uma redução de 28,3% em relação ao pleito anterior.



Douglas cumprimentando oficiais na chegada do encontro

Douglas propõe simetria salarial para agentes de segurança

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, participou, na terça-feira (8), de um encontro policiais militares, bombeiros e pensionistas, onde apresentou propostas voltadas aos servidores militares da ativa, da reserva e pensionistas. Acompanhado da candidata a vice-governadora, Fernanda Louback, defendeu a criação de um complemento de simetria remuneratória para reduzir as diferenças salariais entre militares inativos, para garantir a paridade remuneratória, independentemente da data em que o servidor passou para a reserva. Ruas também criticou a diferença de remuneração entre militares que possuem o mesmo tempo de serviço e a mesma patente, mas recebem valores distintos em razão da data em que se aposentaram. O candidato, porém, reconheceu as limitações fiscais do Estado e afirmou que a proposta será conduzida levando em consideração a situação financeira dos cofres estaduais.

Situação dos pensionistas também foi abordada

Outro tema abordado foi a situação das pensionistas, especialmente das viúvas de agentes de segurança pública. Ruas defendeu mudanças nas regras que, segundo ele, dificultam a manutenção dos benefícios. De acordo com o candidato, essas mulheres enfrentam restrições que comprometem a reconstrução de suas vidas após a perda dos companheiros, que atuaram na segurança pública. Ao encerrar o discurso, Douglas Ruas reafirmou o compromisso de convocar os candidatos excedentes aprovados nos concursos das forças de segurança e anunciou a intenção de estabelecer um calendário permanente de novas seleções.



Douglas falando suas propostas de governo para a área

Paraná Pesquisas mostra evolução de Ruas

Segundo levantamento da Paraná Pesquisas divulgada na terça-feira (8), Douglas Ruas está tirando diferença de Eduardo Paes. Em relação ao levantamento anterior, Douglas Ruas avançou 4,8 pontos percentuais, passando de 15,5% para 20,3%. No mesmo período, Paes recuou 1 ponto, de 44,5% para 43,5%. A pesquisa tem margem de erro de 2,5 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A evolução de Ruas fica ainda mais evidente quando analisado o desempenho desde julho. Naquele mês, Eduardo Paes aparecia com 50,7%, enquanto Douglas Ruas tinha 13,8%. Em agosto, Paes caiu para 44,5%, enquanto Ruas avançou para 15,5%. Em três levantamentos, Douglas cresceu 6,5 pontos percentuais, enquanto Paes perdeu 7,2 pontos percentuais. Com isso, a distância entre os dois caiu de 36,9 pontos percentuais em julho para 23,2 pontos em setembro, uma redução de 13,7 pontos na diferença entre os candidatos.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), 1.387 oportunidades com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Para pessoas com deficiência (PcD), são 177 vagas para diferentes funções e remunerações.

Regiões e salários

Na Região Serrana, todas as 131 oportunidades de emprego são para o município de Teresópolis, com remuneração de um a dois salários mínimos (R\$ 1.621 a R\$ 3.242). Já no Médio Paraíba, foram captadas 16 oportunidades, para funções como engenheiro mecânico, técnico de segurança do trabalho e engenheiro eletricista, com diferentes níveis de escolaridade e salários. O restante das vagas, inclusive das de PcD, estão na Região Metropolitana, que oferece remuneração de dois a três salários mínimos (R\$ 3.242 a R\$ 4.863).

Cadastro no Sine

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas estão no site da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda.

Estágio e Jovem Aprendiz

Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 189 vagas. Já o CIEE, 1.635. Todos os detalhes no site das duas instituições.

Projetos para mulheres

A Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou, na terça-feira (8), projetos de lei voltados à proteção e à garantia de direitos das mulheres, como o que garante aos filhos de vítimas de feminicídio o direito à gratuidade na taxa de inscrição em concursos públicos estaduais; o que cria o Programa Estadual de Proteção Silenciosa “Me Ajude”; e o que garante prioridade na tramitação de processos administrativos em órgãos públicos do estado.

Atividades físicas

O estado poderá ter um programa de incentivo à prática de atividades físicas para bariátricos. É o que determina o Projeto de Lei 4.974/25, aprovado em 1ª discussão pela Alerj. A norma tem como objetivo promover a reabilitação e manutenção do peso dessas pessoas.



Paes com Ferreirinha vendo os números da educação da capital

Paes pretente por no estado nova educação tecnológica

Candidato do PSD quer implementar sistema que utilizou na capital fluminense

Por **Marcelo Perillier**

O candidato ao Governo do Rio, Eduardo Paes (PSD), afirmou na terça-feira (8) que pretende implantar o modelo dos Ginásios Educacionais Tecnológicos (GETs) na rede estadual de ensino, caso seja eleito. O anúncio foi feito durante visita ao GET Luiz Paulo Horta, na Rocinha, Zona Sul da capital.

“A ideia é levar esse conceito dos GETs, com muita ciência, tecnologia e matemática, para todas as escolas do Rio de Janeiro. Obviamente, essa implantação será gradual. Na cidade do Rio já chegamos a cerca de um terço das escolas e seguimos avançando. Já demonstramos que essa transformação é possível em uma rede que, inclusive, é maior do que a estadual”, afirmou o candidato.

Criados durante sua gestão na Prefeitura do Rio, os GETs integram diferentes áreas do conhecimento por meio de metodologias ativas de aprendizagem e de uma proposta de educação em tempo integral. Atualmente, a rede municipal conta com 317 unidades no modelo, número que, segundo a prefeitura, deverá chegar a 500 até o fim de 2028.

As escolas adotam a abordagem STEAM — sigla para Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática — com foco no desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e do protagonis-

mo dos estudantes. A proposta busca aproximar a aprendizagem prática do cotidiano dos alunos e prepará-los para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

Cada unidade dispõe de infraestrutura tecnológica, incluindo laboratórios equipados com inteligência artificial, impressoras 3D, cortadoras a laser, kits de robótica, óculos de projeção e máquinas de costura, entre outros recursos voltados ao ensino prático.

Durante a visita, Paes também defendeu a ampliação do ensino em tempo integral na rede estadual, aliado à formação profissional.

“É possível recolocar a educação do Estado do Rio de Janeiro entre as melhores do país e tirar o estado dessa posição vergonhosa de último lugar em aprendizagem. Implementar o ensino em tempo integral com ensino profissionalizante é fundamental para preparar nossos jovens para o futuro, especialmente os cerca de 600 mil que hoje não estudam nem trabalham”, declarou.

O candidato estava acompanhado da candidata a vice-governadora, Jane Reis (MDB), dos candidatos ao Senado Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD), além de candidatos da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC.

El Niño coloca 11 regiões de SP em alerta

Estado registra 58 mil casos de dengue no ano e se prepara ao aumento das chuvas e do calor

Onze das 17 regiões de saúde do estado de São Paulo foram classificadas como prioritárias para ações de prevenção e resposta à dengue, chikungunya e zika diante dos possíveis efeitos do El Niño. A definição consta de plano da Secretaria de Estado da Saúde para orientar os municípios e preparar os serviços para uma eventual alta de casos nos próximos meses.

A lista inclui os Departamentos

mentos Regionais de Saúde de Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Franca, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista e São José do Rio Preto.

A avaliação também considera a possibilidade de maior procura pelos serviços de saúde e aumento das internações.

Segundo boletim de monitoramento do El Niño elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia em parceria com outros órgãos, há mais de 90% de probabilidade do fenômeno atingir alta intensidade entre setembro e novembro, onde são previstas temperaturas aci-

ma da média em praticamente todo o país e chuvas acima da média em parte do estado.

“A alternância entre períodos de calor e chuva pode favorecer a proliferação do *Aedes aegypti* e a transmissão das arboviroses”, afirma Regiane de Paula, coordenadora em Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da secretaria.

dengue. Até a 35ª semana epidemiológica de 2026, São Paulo contabilizou 58.271 casos da doença, ante 855.132 no mesmo período de 2025.

**TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!**

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CORREIO
NORDESTE

PORTAL CORREIO



O resultado permite comparar as condições de mercado

Paraíba avança em ranking de competitividade dos estados

A Paraíba ocupa a 4ª posição no ranking de Potencial de Mercado do Ranking de Competitividade dos Estados 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O estado é o 2º colocado no Nordeste, atrás apenas do Piauí. Na edição anterior, estava em 7º lugar no país e manteve a 2ª posição regional. O indicador considera o tamanho e o dinamismo da economia e influencia decisões de empresas sobre investimentos. A avaliação representa 9,1% da nota final e reúne 7 critérios: Tamanho de Mercado, Taxa de Crescimento, Crescimento Potencial da Força de Trabalho, Comprometimento de Renda, Qualidade de Crédito para Pessoa Física, Volume de Crédito e Inadimplência. A mudança na colocação nacional representa avanço de 3 posições em relação ao levantamento anterior.

Atleta paralímpico da Ufal conquista medalhas

O atleta paralímpico da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luiz André Cavalcante da Silva, estudante do curso de Administração, conquistou seis medalhas de ouro nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2026, realizados em Goiânia (GO). Representando a Ufal na natação paralímpica, André venceu todas as seis provas em que competiu: 50 metros livre, 50 metros costas, 50 metros borboleta, 100 metros costas, 100 metros livre e 200 metros livre. A conquista é resultado da trajetória esportiva do atleta.

DIVULGAÇÃO



Os índices ficam como resultado

Reforma agrária no Maranhão

Mais de duas mil famílias quilombolas no Maranhão foram reconhecidas para acesso a programa de reforma agrária. A seleção dessas famílias será feita pela internet. Ao todo, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária reconheceu 2.451 famílias maranhenses como aptas às políticas públicas do Programa Nacional de Reforma Agrária. A portaria que autoriza o início da seleção para identificar as unidades familiares atendidas foi publicada neste mês. Para participar da seleção, as famílias quilombolas devem estar no CadÚnico.

Concursos de segurança têm mudanças em AL

Dois concursos da área de segurança da região de Alagoas tiveram mudanças após decisões judiciais. O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas reabriu inscrições de 18 de setembro a 26 de outubro, com 344 vagas. Na Polícia Militar de Alagoas, são 1.060 vagas, com inscrições de 14 de setembro a 16 de outubro. As provas estão previstas para janeiro do próximo ano.

Campanha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará em Teresina hoje (9) para participar de atos políticos com o governador e candidato à reeleição Rafael Fonteles (PT). Ele recebeu 74% dos votos válidos no primeiro turno e 76,84% no segundo. Pesquisa AtlasIntel/MeioNorte aponta 68,3% para Lula e 24,4% para Flávio Bolsonaro (PL).

Eleições

Sergipe registrou 408 candidaturas para as Eleições Gerais de 2026, segundo dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Desse total, 159 são de mulheres, o equivalente a 38,97%. Os homens somam 249 registros, ou 61,03%. No país, foram registrados 20.902 pedidos, com 7.324 candidaturas femininas.

Inmet

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, na terça-feira (8), um alerta amarelo de baixa umidade do ar que afeta cidades do interior da Paraíba. O aviso vale para 98 municípios. Durante o período do alerta, a umidade relativa do ar deve variar entre 30% e 20%, índices considerados abaixo do recomendado.

Investigação

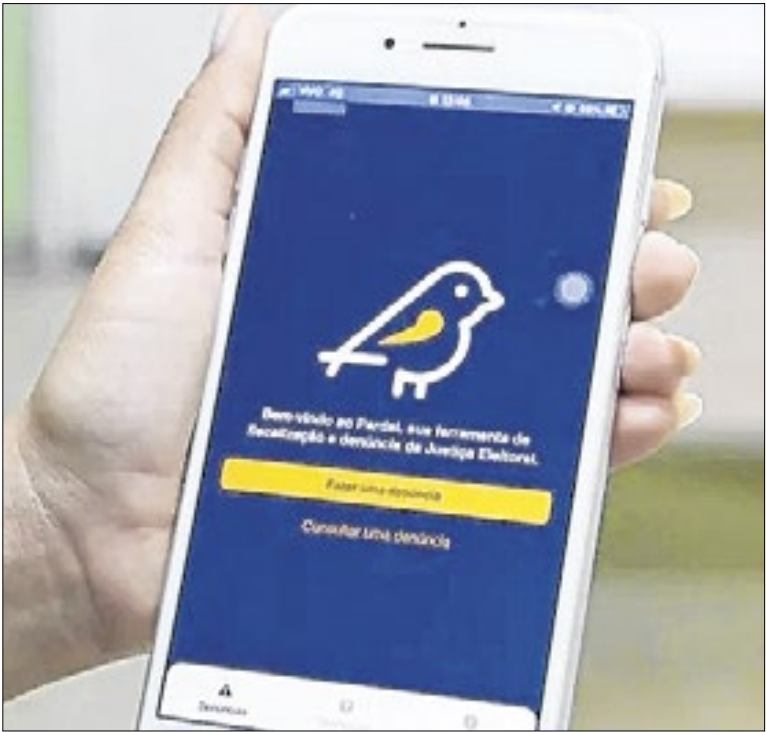
O Centro de Integração Educacional e Social de Sussuarana (CIESS) é investigado pelo Ministério Público da Bahia por possível venda casada de material didático. Segundo denúncias, a escola exigiria livros novos ligados a uma plataforma para atividades e avaliações. O CIESS terá 15 dias úteis para apresentar defesa.

Desaparecimento

No último domingo, 06, Francisco Sabino da Silva, de 46 anos, desapareceu enquanto nadava nas águas do rio Parnaíba, na cidade de Porto, no Norte do Piauí. Na manhã desta terça-feira, 08, um corpo foi encontrado na localidade Guabiraba, mas, segundo a Polícia Militar, ainda não é possível confirmar que seja Francisco Sabino.

Intercâmbio

A Associação de Municípios do Ceará está coordenando um grupo, formado por secretários e técnicos, que participa, em São Paulo, do Festival ABCR 2026, evento voltado à captação e mobilização de recursos. A programação acontece entre os dias 2 e 6 de setembro e reúne profissionais, organizações e especialistas para troca de conhecimentos.



Aplicativo Pardal permite que eleitores denunciem irregularidades

Piauí registra 81 denúncias eleitorais em 16 municípios

Estado passou de 62 para 81 registros entre 2 e 8 de setembro deste ano

Da **Redação**

O Piauí registrou 81 denúncias de possíveis irregularidades eleitorais no aplicativo Pardal até esta terça-feira (8), segundo dados consultados nas estatísticas do Ministério Público Eleitoral (MPE). O total representa aumento de 30,6% em relação a 2 de setembro, quando havia 62 registros em 14 municípios. Agora, as ocorrências estão distribuídas por 16 cidades.

Teresina concentra 51 denúncias, seguida por Piripiri, com sete, e Parnaíba, com seis. Juntos, os 3 municípios somam 64 casos, cerca de 79% do total estadual. Na capital, houve crescimento de 38 para 51 registros no período, alta de 34,2%.

Entre os tipos de possíveis irregularidades, aparecem 21 denúncias sobre carro de som, minitrio e trio elétrico. Propaganda na internet soma nove registros. Vias públicas, emissoras de rádio e televisão e bens públicos têm sete casos cada. Também há ocorrências envolvendo adesivos em automóveis, alto-falantes, material gráfico, comícios, envio de mensagens e brindes.

Considerando os cargos, a maior quantidade de registros está relacionada às disputas para deputado esta-

dual, com 37 denúncias. Em seguida, aparecem partidos, coligações ou federações, com 20, e deputados federais, com 15. Candidaturas ao Governo do Estado somam oito casos, enquanto senador tem um registro.

O aplicativo Pardal recebe relatos de possíveis irregularidades durante o processo eleitoral. As informações são encaminhadas para análise da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral. Os órgãos avaliam cada caso e definem as providências cabíveis, conforme a situação registrada.

O levantamento também aponta registros em diferentes formas de propaganda. Há 6 casos ligados a adesivos em automóveis e 5 relacionados a alto-falantes e amplificadores de som. Material gráfico e comícios ou showmícios aparecem com 4 ocorrências cada. Foram identificados ainda 3 relatos sobre envio de mensagens, 3 sobre brindes e 3 envolvendo bens particulares. Telemarketing e omissões de informações obrigatórias tiveram 1 registro cada.

Os dados mostram a distribuição dos relatos por município e tipo de possível infração, mas não representam decisões sobre a existência das irregularidades.



REPRODUÇÃO

Iniciativa também contempla outros quatro produtos regionais

Açaí de Roraima pode ganhar selo de Indicação Geográfica

O açaí produzido em Roraima está entre 5 culturas que passam por um processo para obter uma Indicação Geográfica. O trabalho é realizado pelo Sebrae Roraima em parceria com a Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi). Além do fruto, a iniciativa inclui a paçoca de Roraima, o mel do lavrado, a soja e a banana de Caroebe. Uma associação de produtores foi criada para organizar as regras de uso do futuro selo e um conselho regulador foi eleito. Roraima já possui uma IG reconhecida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), concedida em 2024 às panelas de barro da Raposa. A identificação pode ampliar o espaço dos produtos no mercado e relacioná-los à origem. No caso do açaí, o cultivo vem sendo usado para diversificar a agricultura no estado. A estruturação busca organizar a cadeia produtiva e definir critérios para identificar a origem do fruto.

Nikolas anuncia novo ato no Amapá

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) anunciou, na segunda-feira (7), que vai ao Amapá fazer um protesto para pressionar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a pautar impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O anúncio foi feito durante ato do Dia da Independência na Avenida Paulista, em São Paulo. Ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, Nikolas criticou Alcolumbre e cobrou andamento a um dos pedidos de impeachment.



REPRODUÇÃO

O deputado anunciou protesto para o próximo domingo

Projeto Emprega Lab Roraima

A articulação de ações para ampliar oportunidades de qualificação profissional, trabalho, empreendedorismo e geração de renda para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional avançou em Roraima com a implementação do Emprega Lab Roraima, estratégia vinculada ao Plano Pena Justa – Emprega. A iniciativa é conduzida pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo (GMF/TJRR), no âmbito do Comitê Estadual de Políticas Penais de Roraima (CEPP/RR).

Moradores pedem ajuda para combater incêndio

Moradores de comunidades localizadas em uma área próxima à mata, em Manacapuru, no interior do Amazonas, pediram ajuda para combater um incêndio que avançou na madrugada de segunda-feira (7). As chamas se aproximaram de casas e plantações, causando medo entre as famílias. A ocorrência foi registrada no quilômetro 17 da rodovia AM-352, nas proximidades do Ramal da Família.

Homenagem

Júlia Aguiar, Felipe Ferreira e Emylli Vitória, da Escola Estadual de Ensino Integral Professor Valdir Monfredinho, em Pimenta Bueno (RO), foram homenageados durante voo de Campinas (SP) para Rondônia. Os 3 participaram da 18ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) e conquistaram a Medalha de Cristal.

Informações

A Associação Tocantinense de Municípios (ATM) orientou novos gestores a concluir o envio de informações ao Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa) aconteceu até 3 de setembro. Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), 44% das cidades brasileiras haviam preenchido os dados.

Educação

A Escola Estadual de Socioeducação do Amazonas (EES-AM), instalada na Universidade Federal do Amazonas, emitiu mais de 3 mil certificações no primeiro ano. Foram 15 ações de formação para profissionais do Sistema Socioeducativo e da rede de proteção. Desde a criação, em 22 de agosto de 2025, houve mais de 2.300 participações.

Verba

Rio Branco (AC) vai receber R\$ 1.495.798,40 do governo federal para ações de resposta a situações de emergência e desastres. O repasse foi autorizado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e será feito em parcela única. A Prefeitura deverá usar o recurso nas medidas de Proteção e Defesa Civil.

Acidente

Um barco com passageiros afundou no domingo (6), no Rio Tocantins, em Marabá, no sudeste do Pará. A ocorrência foi registrada na área conhecida como Transmangueira. As pessoas a bordo caíram na água e foram retiradas com ajuda de outras embarcações. Não houve registro de feridos ou desaparecidos.

Capacitação

A Fundação Nacional de Saúde do Pará fará até 10 de setembro, uma capacitação on-line sobre o Plano de Segurança da Água. A atividade será voltada a gestores e técnicos estaduais e municipais, além de profissionais da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. O curso terá 12 horas e abordará os riscos no abastecimento.



Os aparelhos celulares não estavam acompanhados de documentação

Cargas sem documento são interceptadas no Norte do país

As ocorrências registradas foram encaminhadas à Polícia Federal

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 177 aparelhos celulares e aproximadamente 34 kg de mercúrio em duas ocorrências registradas em Boa Vista, em Roraima, na quinta-feira (3). Os produtos foram encontrados em veículos que retornavam da região de fronteira com a Guiana. As abordagens ocorreram durante ações baseadas em levantamento de informações e análise de risco.

Na primeira ocorrência, os agentes abordaram um carro de passeio que seguia pela BR-401, vindo da região de fronteira. O veículo era ocupado por 2 pessoas. Durante a vistoria, foram encontrados 64 aparelhos celulares, todos do modelo iPhone, além de cosméticos e suplementos alimentares. Segundo a PRF, o condutor já havia sido detido pela instituição neste ano em uma ocorrência relacionada ao descaminho de aparelhos celulares.

A segunda abordagem ocorreu no perímetro urbano de Boa Vista. Os policiais localizaram 113 aparelhos celulares do modelo iPhone na carroceria de uma caminhonete. Os equipamentos estavam lacrados e não tinham documentação fiscal. No mesmo veículo, foi encontrado um cilindro com aproximadamen-

te 34 kg de mercúrio.

De acordo com a PRF, os aparelhos não estavam acompanhados de documentos fiscais e ainda não apresentavam registros de regularização aduaneira perante a Receita Federal do Brasil. A carga foi apreendida e encaminhada para os procedimentos legais. Os itens permaneceram sob custódia.

As duas ocorrências foram encaminhadas à Polícia Federal para adoção das medidas legais e prosseguimento das investigações. A PRF informou que as abordagens ocorreram após informações apontarem a possível utilização dos veículos para o transporte de mercadorias de origem irregular.

A fiscalização ocorreu na região de fronteira com a Guiana e no perímetro urbano de Boa Vista. Os produtos estavam sendo transportados quando foram localizados pelas equipes. O mercúrio foi encontrado em um cilindro transportado na caminhonete. Já os telefones da segunda ocorrência estavam lacrados, mas não possuíam comprovação de regularização aduaneira.

Com o material recolhido, os casos passaram à Polícia Federal para análise e investigação.



O projeto paranaense aponta gastos municipais com shows

Painel do TCE-PR inspira projeto apresentado na Câmara Federal

Um painel do Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) sobre gastos de 399 prefeituras com shows e eventos inspirou o Projeto de Lei nº 5292/26, apresentado pelo deputado Miguel Ângelo Monteiro Andrade (PT-MG) na Câmara dos Deputados. A proposta estabelece regras para ampliar a transparência e a rastreabilidade de recursos públicos usados em eventos festivos e contratações artísticas pela União, estados, Distrito Federal e municípios. O texto prevê justificativa da autoridade competente, com dados sobre a finalidade do evento, as razões da contratação, o valor estimado, a origem dos recursos e a compatibilidade com o orçamento. A proposta foi apresentada ao parlamentar pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), com base na fiscalização dessas despesas. A equipe do TCE-PR colaborou na elaboração do projeto.

Porto Alegre em Cena começará amanhã

A 33ª edição do Porto Alegre em Cena começará amanhã (10) e seguirá até o dia 20 deste mês, com programação em 13 palcos de Porto Alegre (RS). O Festival Internacional de Artes Cênicas reúne mais de 100 atividades culturais, incluindo 77 apresentações de 51 espetáculos de teatro, circo, dança e música. A programação terá mais de 30 atividades formativas, como oficinas e bate-papos. As atrações são de diferentes estados brasileiros, além de Argentina e Canadá. Há ingressos gratuitos e a preços populares.



Festival terá 77 apresentações em 13 palcos diferentes

SC poderá ter temporais até sexta-feira

O Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram-SC) informou que o estado pode ter precipitações e temporais entre esta quarta-feira (9) e sexta-feira (11). O episódio começa na madrugada de quarta em áreas próximas à divisa com o Paraná e avança para outras regiões à tarde e à noite. Na quinta, áreas de baixa pressão mantêm a condição. Na sexta, uma frente fria ligada a um ciclone extratropical favorece mais chuva, vento forte, raios e granizo. As máximas variam de 22°C a 30°C.

SC: Jaraguá do Sul amplia fiscalização eleitoral

A 17ª Promotoria Eleitoral de Jaraguá do Sul (SC) intensificará a fiscalização de propagandas eleitorais nos municípios. A medida ocorre após aumento no uso de bandeiras e outros materiais em espaços públicos. A norma permite propaganda móvel, desde que não prejudique o trânsito de pessoas e veículos. Os itens devem ser retirados diariamente nos horários previstos e não podem permanecer de forma irregular.

Eventos extremos

O Centro Interinstitucional de Observação e Previsão de Eventos Extremos (Ciex) fará, hoje (9), às 13h, um simulado de mesa para preparar agentes para eventos extremos. A atividade ocorrerá na sede do Centro, localizado na Universidade Federal do Rio Grande (Furg), com participação de prefeituras, Defesas Cíveis e órgãos de controle.

Turismo receptivo

A prefeitura de Joinville (SC) lança hoje (9) o Programa de Incentivo ao Turismo Receptivo. A iniciativa da Secretaria de Cultura e Turismo busca integrar profissionais, empresas e segmentos do setor, além de qualificar produtos e experiências e ampliar oportunidades de comercialização. O evento será às 9h, na sede do Sebrae.

Menos casos de dengue

A prefeitura de Maringá (PR) divulgou hoje (9), às 8h, o resultado do 3º Levantamento de Índice Rápido de 2026. O município confirmou 183 casos de dengue neste ano, cerca de 80% abaixo do registrado no mesmo período de 2025. Após a apresentação, o Comitê da Dengue discutirá medidas de prevenção e enfrentamento da doença.

Previsão de tempestades

A semana terá aumento da nebulosidade e da instabilidade em Tubarão (SC). Segundo a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, há previsão de chuva a partir de hoje (9), com maior intensidade na quinta (10) e na sexta-feira (11), quando a passagem de uma frente fria pode provocar temporais isolados e rajadas de 50 a 70 km/h.

Artistas visuais negros

O Mamangava Lab apresenta hoje (9), às 18h, no Museu de Arte do Paço, em Porto Alegre (RS), a exposição Eu Afeto, com obras inéditas de 20 artistas visuais negros gaúchos. Com entrada gratuita, a mostra fica aberta até 9 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A programação também inclui ações na Semana da Consciência Negra.

Pesquisa, dança e inclusão

Entre quarta-feira (9) e sábado (12), Cascavel (PR) sediará o XXV Simpósio Internacional de Dança em Cadeira de Rodas, o XXV Campeonato Nacional de Dança em Cadeira de Rodas e o 3º Brasil Inclusive Dance. Os eventos, que serão realizados no Centro Universitário de Cascavel (Univel), unirão cultura, esporte, pesquisa e inclusão.



AMP apoia transformação digital no Paraná na Região Sul

Paraná integra programa de transformação digital

Projeto analisa estratégia, governança e dados na gestão pública

Da **Redação**

A Associação dos Municípios do Paraná (AMP) passou a integrar a rede de apoiadores institucionais do Programa de Desenvolvimento de Capacidades Digitais – Região Sul, iniciativa do CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe e do BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, com operação da Linked Data. A parceria busca aproximar os municípios paranaenses das ações voltadas à transformação digital, à inovação e às cidades inteligentes.

Com a participação da AMP, os municípios terão acesso a informações, diagnóstico e oportunidades para avaliar suas capacidades digitais e planejar medidas para ampliar o uso de tecnologia na gestão pública. O programa foi estruturado para municípios do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, com população entre 30 mil e 250 mil habitantes.

A proposta considera aspectos como estratégia, governança, pessoas, processos, dados, infraestrutura e capacidade de implementação. A avaliação permite identificar pontos fortes, lacunas e oportunidades de evolução na estrutura digital de cada cidade.

Entre as ações previstas estão a realização de um diagnóstico estruturado das capacidades digitais, o acesso a referências de outros municípios da Região Sul e a participação em webinars, trilhas de aprendizagem e oficinas presenciais. A iniciativa prevê troca de experiências entre gestores e apoio para o planejamento de projetos relacionados à transformação digital e às cidades inteligentes.

Os municípios que participem ainda poderão avançar para etapas posteriores de apoio técnico, conforme os critérios de seleção definidos pelo programa.

A parceria pretende ampliar a aproximação entre os municípios do Paraná e a agenda regional de transformação digital, facilitando o acesso das administrações às informações e oportunidades oferecidas pela iniciativa.

Os municípios que ainda não participam podem manifestar interesse em integrar o Programa de Desenvolvimento de Capacidades Digitais – Região Sul. O processo em questão permite que as administrações conheçam as etapas, avaliem suas condições atuais e identifiquem caminhos para estruturar ações de inovação e digitalização dos serviços públicos.

Houthis, apoiados pelo Irã, atacam cidades na Arábia Saudita e ferem mais de 70

Grupo usou drones e mísseis para atingir base aérea saudita controlada por petroleira no sul do país

Por **Folhapress**

Os houthis, grupo rebelde do Iêmen apoiado pelo Irã, atacaram quatro cidades no sul da Arábia Saudita, ferindo mais de 70 pessoas e incendiando instalações petrolíferas, em uma expansão do conflito no Oriente Médio.

Os rebeldes, que controlam a maior parte das áreas povoadas do Iêmen, incluindo a capital, Sanaa, afirmaram ter lançado uma ampla operação em território saudita.

O grupo usou drones e mísseis para atingir uma base aérea saudita na cidade de Khamis Mushait, no sul do país, e alvos pertencentes à estatal petrolífera do país em Abha, Najran, na fronteira com o Iêmen, e Jazan, importante cidade portuária do mar Vermelho que abriga uma grande refinaria e uma usina de energia.

Imagens de satélite da Nasa mostraram uma densa nuvem de fumaça preta sobre a refinaria de Jazan e uma coluna de fumaça branca subindo de um centro de distribuição de petróleo em Abha.

As autoridades sauditas descreveram incêndios nos locais atingidos e informaram que mulheres e crianças estavam entre os feridos.

Os relatos sugerem que os ataques estiveram entre os

maiores realizados contra a Arábia Saudita desde que os Estados Unidos e Israel iniciaram a guerra contra o Irã, em fevereiro.

Segundo a agência Reuters, ainda não há imagens confirmadas do local das consequências dos ataques às cidades sauditas e não foi possível contatar testemunhas em um país onde a imprensa é rigidamente controlada.

As fotos divulgadas pelos houthis de explosões do que alegaram serem caminhões sauditas atingidos em ataques separados na fronteira, em outra área, são de segunda-feira (7).

Os rebeldes iemenitas disseram à AFP que a Arábia Saudita respondeu, nesta terça-feira (8), com bombardeios, em sinal de escalada do conflito que pode levar tensão ao estreito de Bab al-Mandeb, no mar Vermelho. Outro gargalo marítimo da região, assim como o estreito de Hormuz, que pode levar instabilidade aos mercados globais.

Os houthis não controlam propriamente o estreito, mas dominam partes importantes da costa iemenita próximas da via marítima, o que dá ao grupo poder de fogo em área ampla no entorno do estreito, principalmente no mar Vermelho. Os rebeldes tentam



Rebeldes dizem que Riad responde a ataque nesta terça-feira, em meio à escalada do conflito

avançar em áreas costeiras mais próximas do estreito, que são controladas por grupos contrários a eles e apoiados pelos sauditas.

Mais de 500 pessoas morreram desde que os rebeldes houthis lançaram uma ofensiva na semana passada para avançar em direção a essas outras áreas costeiras, segundo uma contagem da AFP baseada em fontes de ambos os lados.

Com Hormuz fechado pelo Irã, parte importante da produção saudita em direção à Ásia precisa do fluxo aberto em Bab el-Mandeb, daí a relevância do gargalo marítimo para Riad.

A Organização Internacional para as Migrações in-

formou que mais de 18.500 pessoas fugiram de suas casas devido aos combates ao longo da costa oeste do Iêmen nos últimos três dias.

“A coalizão tomará todas as medidas operacionais necessárias para deter essa milícia terrorista e confrontará resolutamente sua abordagem hostil”, disse Turki al-Malki, porta-voz da coalizão liderada pela Arábia Saudita, em um comunicado divulgado pelo X.

O porta-voz dos houthis, Yahya Saree, acusou Riad de ter intensificado a guerra ao lançar ataques aéreos contra o Iêmen e afirmou que os houthis responderão.

Após um mês de calmaria em agosto, os combates no golfo Pérsico recomeçaram,

com o Irã e os EUA trocando ataques, o que fez com que os preços globais do petróleo se aproximassem do patamar de US\$ 100 por barril, ultrapassando no auge da guerra.

Os ataques dos houthis no sudoeste da Arábia Saudita têm o potencial de agravar o impacto econômico global da guerra, interrompendo o fornecimento de energia do Oriente Médio além do bloqueado estreito de Hormuz, em meio a embate entre o Irã e os EUA.

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou após os ataques que a ofensiva houthi tem “mãos iranianas” por trás. A União Europeia pediu aos rebeldes que colocassem fim aos bombardeios.

Fim da guerra vai restaurar laços EUA-Rússia, diz Trump a Putin

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ligou nesta terça-feira (8) para Vladimir Putin e disse ao colega russo que o fim da Guerra da Ucrânia irá promover a restauração completa dos laços políticos e econômicos entre Washington e Moscou.

O assessor presidencial russo Iuri Uchakov fez o relato. A ligação de Trump ocorreu dois dias depois de os EUA retomarem o processo de mediação da guerra, que dura quatro anos e meio.

No fim de semana, os enviados Steve Witkoff e Jared Kushner se encontraram pri-

meiramente com Putin em Moscou, e depois com Volodimir Zelenski, na sua primeira visita à Ucrânia desde que Trump voltou ao poder.

Ambos os lados relataram conversas positivas, mas ainda não está certo se a negociação direta entre as partes, interrompida desde que Trump passou a dar atenção prioritária à sua própria guerra contra o Irã, no fim de fevereiro, irá ocorrer.

Zelenski afirma que é possível que isso ocorra ainda neste mês, mas o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, expressou um otimismo de

outra natureza nesta terça. Ele afirmou acreditar que a “a vitória está próxima”.

No telefonema a Putin, segundo Uchakov, Trump pediu novamente um fim rápido para o conflito. O líder russo descreveu sua visão da linha de frente e das hostilidades no geral, e reafirmou que não tem planos para atacar nenhum integrante europeu da aliança militar Otan.

Tal temor foi um dos motivos que levou o americano a enviar seu chefe de espionagem, John Ratcliffe, a uma rara viagem a Moscou, na semana retrasada.

A abordagem de Trump nesta terça foi típica de seu estilo, calcada nas vantagens econômicas que a paz traria. “Na sua visão, isso [a restauração total da relação EUA-Rússia] terá impacto particular em comércio e laços econômicos, prometendo enormes benefícios aos dois países”, disse Uchakov.

A conversa ocorreu logo após os bombardeios russos a Kiev serem retomados, depois de terem sido pausados durante a preparação e a viagem dos enviados americanos. Ao menos cinco pessoas morreram, e a Força Aérea disse que houve “dezenas de mísseis balísticos” em ação.

Os militares só disseram ter derrubado a maioria dos 142 drones e 31 de 32 mísseis de cruzeiro. O impacto da escassez de defesa aérea em relação especialmente aos

modelos balísticos, mais rápidos e letais, tem sido foco das queixas recentes de Zelenski.

Nesta terça, ele recebeu a promessa de que irá receber até mil mísseis para o sistema Patriot, em um prazo indeterminado, de seus aliados europeus. O número parece bastante superestimado. Os governos do Reino Unido e da Alemanha também se comprometeram a fornecer outros armamentos.

Os ataques de Kiev contra os russos deixaram vítimas também nesta terça. Ao menos uma pessoa morreu em Briansk e outra em Belgorodo, duas regiões meridionais que fazem fronteira com a Ucrânia. Outros dois civis morreram na Crimeia, anexada por Putin em 2014.

Por **Igor Gielow**
(Folhapress)



Partida decisiva da final será disputada no sábado, 19 de setembro

Final do Brasileiro Feminino A2 está definida: Vasco x Itabirito

Vasco e Itabirito vão brigar pelo título do Brasileiro Feminino A2 2026. As equipes se classificaram neste fim de semana, com goleadas e demonstração de força em sua casa. A final está prevista para os dias 12 e 19 de setembro. Na segunda-feira (7), o Cruzmaltino bateu o Atlético Piauiense por 4 a 0, no Luso Brasileiro, no Rio de Janeiro. Vanessa (2), Caroline e Lourdes balançaram as redes. No duelo de ida, as cariocas abriram o confronto com vitória por 4 a 1. No domingo (6), o Itabirito venceu o Minas Brasília por 4 a 1, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas (MG), com gols de Verônica, Bruna Peligrinelli, Luana e Juliana. Rayla descontou para as brasilienses. O primeiro jogo terminou empatado em 1 a 1. Conforme o regulamento, o Vasco será o mandante da segunda partida da final, por ter somado mais pontos em toda a competição.

Semifinais da Série A1 também foram definidas

O Corinthians avançou à semifinal do Brasileiro Feminino A1, com nova vitória sobre o Cruzeiro, por 2 a 1, no Canindé, em São Paulo. Após o triunfo por 1 a 0 no jogo de ida, o Timão voltou a vencer a Raposa, desta vez de virada. Marília abriu o placar para as cruzeirenses, mas Jhonson, Tamires e Thaís Ferreira balançaram as redes e confirmaram a vaga das corinthianas.

A classificação do Alvinegro paulistano definiu os confrontos da próxima fase.



Confrontos das semifinais da elite do futebol foram decididos

Brasileirão quer apoio dos torcedores

Na semifinal pela décima edição consecutiva, o Corinthians enfrentará o Bahia, que eliminou o Palmeiras nos pênaltis. Já o Flamengo, que superou a Ferroviária, irá encarar o São Paulo, algoz do Grêmio.

Os jogos de ida e volta da semifinal estão previstos têm como datas-base os dias 13 e 20 de setembro, respectivamente. Com a Copa do Mundo Feminina de Futebol sediada no Brasil em 2027, a ideia é que o Brasileiro Feminino enfim ganhe o merecido destaque entre as torcidas.

Piu leva título da temporada da Diamond League

Alison dos Santos conquistou no sábado (5) o título da temporada da Diamond League de Atletismo 2026, nos 400 metros com barreira, ao concluir a prova em primeiro lugar, com o tempo de 46.70 segundos. A competição foi disputada no estádio Allianz Memorial Van Damme, em Bruxelas, na Bélgica. O atleta se tornou tricampeão da competição, já que venceu também nos anos de 2022 (Zurique, Suíça) e 2024 (Bruxelas, Bélgica).

Flamengo na Bola de Ouro

O Flamengo está entre os indicados a ‘Clube do Ano’ na Bola de Ouro, premiação organizada pela revista francesa France Football que elege os melhores da última temporada. Vozinha concorre a melhor goleiro, e Lorena disputa na categoria feminina. O Rubro-Negro concorre, na categoria masculina, com Arsenal, Bayern de Munique, Bodo/Glimt e PSG.

Brasileiros em disputa

A cerimônia de premiação será no dia 26 de outubro, em Londres, na Inglaterra. O Brasil tem três jogadores indicados. São eles: Vini Jr, Gabriel Magalhães e Marquinhos. O meia-atacanre Raphinha, craque do Barcelona, foi deixado de fora. No feminino, Lorena, da Seleção Brasileira, está entre as indicadas a melhor goleira. Ela defende o Kansas City Current, nos EUA.

Sem técnicos brasileiros

Mais uma vez, o Brasil não tem nenhum treinador indicado na categoria. Os indicados a melhor técnico de time masculino são: Mikel Arteta (Arsenal), Luis de la Fuente (seleção espanhola), Unai Emery (Aston Villa), Vincent Kompany (Bayern) e o espanhol Luis Enrique, bicampeão da Champions League pelo Paris Saint-Germain.

Vozinha e Yamal

Vozinha, destaque de Cabo Verde e sensação da Copa do Mundo, concorre a melhor goleiro. Ele disputa com outros nove arqueiros, como Courtois, Dibu Martínez, e o campeão mundial Unai Simón. Já Lamine Yamal pode ser eleito o melhor jogador jovem da temporada pelo terceiro ano consecutivo. Não há brasileiros na disputa.

Temporada de recordes

Piu vive uma temporada espetacular. Venceu as seis etapas da Diamond League nesta temporada e também bateu o recorde mundial da prova dos 400 metros com barreira, no último dia 27 de agosto. Em território brasileiro, conquistou o Troféu Brasil de Atletismo, estabelecendo também o novo recorde do campeonato.

Convocação

Nesta quarta (9), Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira, convocará 26 jogadores para os amistosos do Brasil. O Correio da Manhã acompanhará a convocação. A Seleção enfrentará a Austrália duas vezes e a Índia nos dias 25 e 29 de setembro, e 3 de outubro, respectivamente. A expectativa é que Ancelotti chame mais atletas que atuam no Brasil.



Arquibancada Shell estará disponível para fãs garantirem presença no GP

Última chance para ver o GP de São Paulo de Fórmula 1

Shell abre pré-venda de arquibancada exclusiva em Interlagos nesta quarta

Por **Pedro Sobreiro**

Com a paixão pelo esporte cada vez maior no Brasil, a Fórmula 1 tem visto seus ingressos esgotarem cada vez mais rápido no país. Para o Grande Prêmio de São Paulo deste ano, sediado no Autódromo de Interlagos, por exemplo, os ingressos começaram a ser vendidos em novembro de 2025 e esgotaram em menos de 10 minutos.

Até mesmo ingressos de patrocinadoras, como da marca de bebidas Heineken, esgotaram em pouquíssimos minutos. Agora, porém, a Shell, marca licenciada pela Raízen, vem com uma última esperança para os fãs conseguirem um lugar no GP de Interlagos neste ano. A marca lança, nesta quarta-feira (9), uma promoção com ingressos para sua arquibancada exclusiva. O ingresso da Arquibancada Shell permitirá acesso aos três dias de evento (6 a 8 de novembro), com excelente vista do circuito, área coberta e experiências exclusivas. A aquisição deverá ser realizada exclusivamente no aplicativo Shell Box e será permitido adquirir até dois ingressos por CPF.

“A Shell tem a inovação e o automobilismo em seu DNA. Poder oferecer um espaço exclusivo no maior evento auto-

mobilitico do país é a nossa forma de valorizar a jornada dos nossos consumidores. Nosso objetivo é ir muito além de assistir à corrida, mas proporcionar uma experiência imersiva e inesquecível, conectando a energia da nossa marca diretamente com a emoção das pistas” afirma Rodrigo Patuzzo, CMO da Raízen.

A abertura acontece nesta quarta (9), a partir do meio dia, e estará disponível para clientes nível 3 no programa Shell Box Clube. Para adquirir um ingresso, será preciso trocar 7.500 pontos Stix e pagar mais R\$ 3.199,50.

Os membros do Shell Box Clube a partir do nível 2 poderão realizar o resgate nos demais lotes. O primeiro será aberto no dia 16 de setembro, também ao meio dia. Para realizar o resgate de 1 ingresso, o consumidor deverá trocar 7.500 pontos Stix e pagar mais R\$ 3.499,50. Já no lote 2, que estará disponível no dia 23 de setembro ao meio dia, o cliente deverá trocar 7.500 pontos Stix e pagar mais R\$ 3.999,50 para adquirir 1 ingresso.

Os clientes Shell Box Clube poderão parcelar esses valores em até 10 vezes sem juros no cartão de crédito. O pagamento também pode ser feito à vista via PIX. Os ingressos são limitados.

Futebol mundial movimentou R\$ 50 bilhões nesta janela

Futebol brasileiro faturou quase 1.1 bilhão de reais em transferências nesta abertura do mercado

Por **Dani Blaschkauer (Folhapress)**

O mercado da bola mundial movimentou US\$ 9,89 bilhões (R\$ 50,4 bilhões) somente na janela de transferência depois da Copa do Mundo, segundo relatório divulgado pela Fifa.

O número é um novo recorde na história do futebol mundial, sendo 1,5% maior do que no mesmo período de 2025.

Este montante foi movimentado com a negociação de 11.968 jogadores (há ainda 607 transferências que estão para serem concretizadas).

Os números bilionários passam obrigatoriamente pela Europa, que abre a sua principal janela de transferência justamente no meio do ano e é onde estão os clubes mais ricos do mundo.

A negociação mais cara desta janela aconteceu entre dois times ingleses. O Chelsea negociou o volante argentino Enzo Fernández para o Manchester City por R\$ 871,8 milhões.

Não à toa os cinco países que mais contrataram jogadores de fora são daquele continente: Inglaterra, Espanha, Portugal, França, Alemanha. E ainda quatro deles (Inglaterra, Espanha, França e Portugal) foram os que mais venderam atletas para o exterior. O único intruso dos top 5 neste quesito é o Brasil.

FUTEBOL BRASILEIRO

O futebol brasileiro negociou neste meio de ano 525 jogadores para o exterior e trouxe 318, obtendo um superávit. Entraram US\$ 212 milhões (R\$ 1,08 bilhão) e saíram US\$ 127 milhões (R\$ 648,5 milhões).

O número, porém, é bem abaixo do recorde obtido em 2025. No ano passado, o país obteve com vendas US\$ 460 milhões (R\$ 2,3 bilhões), mas também gastou muito



DIVULGAÇÃO/FIFA

Contratado pelo Chelsea por valores equivalentes a R\$ 871,8 milhões, o volante argentino Enzo Fernández foi a contratação mais cara desta janela

Futebol argentino foi quem mais "lucrou" com vendas ao futebol brasileiro, como no caso do volante Sosa, ex-Racing, que foi contratado pelo Vasco por cerca de R\$ 38 milhões



MATHEUS LIMA/VASCO

Com exceção de Portugal, nenhum destes países entra na lista daqueles que mais desembolsaram. Dos US\$ 212 milhões, praticamente um quarto foi pago pelos ingleses: US\$ 57,3 milhões.

Itália (US\$ 28,6 milhões), Ucrânia (US\$ 26 milhões), Portugal (US\$ 14,6 milhões) e Estados Unidos (US\$ 12,4 milhões) lideram a lista.

REFORÇOS BRASILEIROS

Portugal também foi o destino em que os times brasileiros mais buscaram jogadores: 67 dos 318 jogadores.

Depois os reforços vieram de Colômbia (18), Argentina e Espanha (15) e Japão (13). Nos últimos dias, por exemplo, o Flamengo contratou um argentino do River Plate e um equatoriano do futebol belga, enquanto que o Vasco repatriou um brasileiro do futebol sérvio.

Destes países, quem mais viu a cor do dinheiro brasileiro foram os argentinos que arrecadaram US\$ 40,2 milhões, seguidos por Inglaterra (US\$ 22,1 milhões), Estados Unidos (US\$ 19,2 milhões), Portugal (US\$ 8,85 milhões) e Bélgica (US\$ 6,5 milhões).

mais: US\$ 241 milhões (R\$ 1,2 bilhão).

O número de atletas que foram contratados do exterior por clubes brasileiros é ainda o menor desde 2022, data em que a Fifa divulga seus dados.

PARA QUEM O BRASIL MAIS EXPORTOU JOGADORES?

Portugal foi o destino principal dos jogadores brasileiros nesta janela levando cerca de 20% dos atletas negociados: 117.

Em segundo e terceiro lugares aparecem países com quase nenhuma tradição no esporte: Tailândia (38) e Malta (26). Japão e Emirados Árabes empatam na quarta colocação (19).

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Espaço Favela no Rock in Rio vira a casa do samba

O grande show no dia 7 de setembro do Rock in Rio foi de Elton John. Porém, quem também comemorou foi Mart'nália, que celebrava 61 anos de vida. E para comemorar a data, a empresária Gabriela Lopes promoveu um encontro de bambas, levando Negoinho da Beija-Flor para o festival pela primeira vez e assistir o show da filha do grande Martinho da Vila. Ao final da apresentação, a festa foi para o Camarote Favela, que, além do sucesso no Sambódromo, também se mostra firme na Cidade do Rock.

E foi neste clima de alegria que aconteceu uma das cenas mais marcantes da noite. Mart'nália se ajoelhou diante de Negoinho, numa reverência bem-humorada ao mestre do samba e à sua estreia no Rock in Rio.



Mart'nália se ajoelhando diante do mestre Negoinho da Beija-Flor, num gesto de bênção a um dos grandes nomes do samba



A empresária Gabriela Lopes com Mart'nália em momento fura-bolo



O cumprimento de Mart'nália e Negoinho da Beija-Flor após o show da cantora no Espaço Favela



Mart'nália cantando parabéns pelos 61 anos de vida

As celebridades que passaram no RiR

Confere aqui mais uma leva de fotos dos artistas e das personalidades que frequentaram a Cidade do Rock no primeiro fim de semana do Rock in Rio Brasil 2026, que curtiram os shows de Avenged Sevenfold, Nelly, Black Eyed Peas, Ne-Yo, Calvin Harris, Bring me the Horizon, Sepultura, Poppy, Barão Vermelho, Jota Quest, além de saborearem o melhor do conforto da área VIP no estilo e no glamour cinco estrelas.



Vitória Strada, Yanna Lavigne e Talitha Morete no espaço da Seara Gourmet na área VIP



Vitória Strada e Mariana Goldfarb no restaurante da Seara Gourmet na área VIP



A atriz Vanessa Giacomini foi curtir as novidades da Seara



A atriz, modelo e influenciadora digital Julia Rodrigues



A jornalista e apresentadora da TV Globo Tati Machado